

PROJETO

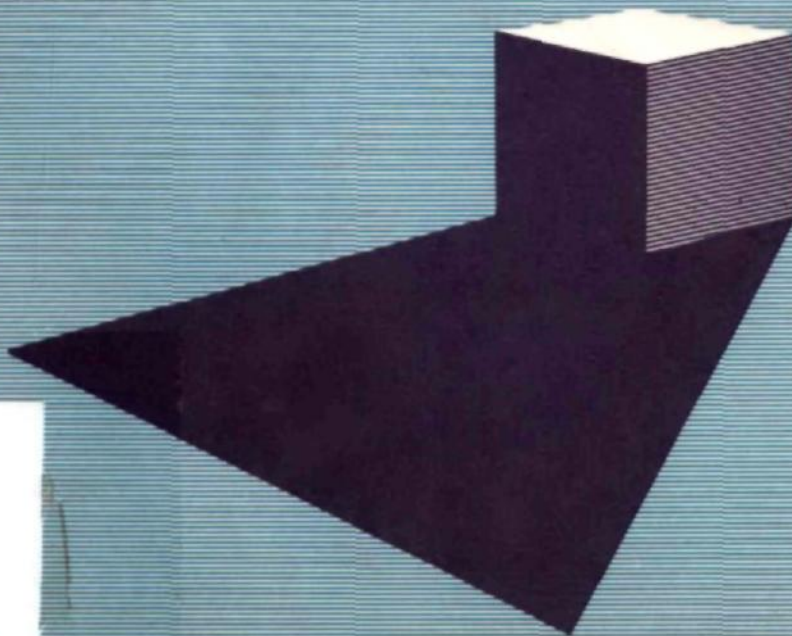
CIBEC/INEP



B0010981

avaliação

Ministério da Educação e Cultura
Departamento de Ensino Supletivo



1.02
23p

Livros Grátis

<http://www.livrosgratis.com.br>

Milhares de livros grátis para download.



PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Ernesto Geisel
MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
Ney Braga

PROJETO
LOGOS
1

avaliação

Ministério da Educação e Cultura
Departamento de Ensino Supletivo

Departamento de Documentação e Divulgação
Brasília. DF - 1975

Ministério da Educação e Cultura
Departamento de Ensino Supletivo

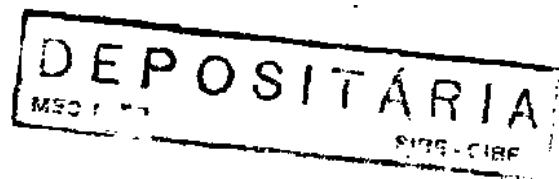
1974

Projeto LOGOS 1

Ensino à distância na qualificação de
professores leigos (suplência e
qualificação a nível de 1º grau)



o desafio a experimentação o resultado



ELABORADORES DE MATERIAL DIDÁTICO

Ivo das Chagas
Estudos Sociais/Moral e Cívica

Dorothy Rosa Batista
Comunicação e Expressão

Maria de Lourdes Mader Pereira
Educação Artística

Ana Maria Homem Barros Del Rey
Matemática

Maria Aparecida do Prado Valle
e Ivo das Chagas
Organização Social e Política do Brasil

Helena Célia Fukuta
Ciências Físicas e Biológicas (Programa de Saúde)

M. S. Jordão Emerenciano
Técnica Didática

M. S. Jordão Emerenciano
Informações Pedagógicas

Haidê Werberich da Silva
Orientação Educacional

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO

DIRETOR-GERAL

Joaquim Alfredo Soares Vianna

DIRETORA ADJUNTA

Helena Maria Sandoval de Miranda

Dez/1974

EQUIPE TÉCNICA

Mário Sérgio Mafra

Planejamento e Coordenação-Geral

Neusa Bauermann Ehlers

Gerência Operativa-Controle e Avaliação

Myriam Gessy Otoni Faria da Cunha Setor de
Supervisão-Avaliação Pedagógica

Itamar Nunes do Nascimento Sant'Anna Setor
de Supervisão Técnica M. S. Jordão
Emerenciano Supervisão Pedagógica

EQUIPE DE APOIO

Maria das Graças de Souza

Iara Pacheco Burmann

Marcelo Ribeiro e Silva

Maricélia Medina dos Santos

Marília Figueiredo Aguiar

Germana Eustáquia Gomes

Wilson Paixão de Lima José

Luiz Fagundes Divino

Batista Mendes Arlene Maria

da Silva Costa

roteiro

a ¹⁹⁷³
JAN./FEV.

b ^{1973/1974}
ABR./OUT.

c ¹⁹⁷⁴
NOV./DEZ.

o desafio

a experimentação

o resultado



o desafio

a

A implantação da Lei nº 5.692/71 e o atendimento quantitativo e qualificativo da população entre 7 e 14 anos impunham solução rápida para a habilitação profissional de aproximadamente 200.000 professores leigos (não titulados), em exercício do magistério, nas séries iniciais das escolas de 1º grau.

Através das formas tradicionais de ensino-aprendizagem (ensino direto ou cursos regulares, com dependência direta aluno/professor) não seria possível desencadear o processo de habilitação, visto ser antieconômico e administrativamente impossível retirar da sala de aula, para treinamento, todos aqueles professores.

Algumas soluções foram tentadas: cursos parcelados, treinamento acelerado, tempo de processo reduzido. Das experiências, muito pouco se pôde aquilatar: dispersão pela falta de continuidade (cursos só aplicados durante as férias escolares), alto custo (deslocamento, alojamento, alimentação), rentabilidade relativa (falta de aplicação acompanhada das experiências propostas) e, principalmente, falta de um "laboratório" (sala de aula) como prática realística da aplicação dos ensinamentos com imediata observação dos fenômenos e conseqüente adequação de procedimentos orientados.

O Departamento de Ensino Supletivo do MEC precisava, então, fugindo inteiramente dos métodos e técnicas tradicionais, partir para a solução do problema, via supletiva, utilizando-se de metodologia própria, que oferecesse condições de habilitar o professor leigo em serviço, sem retirá-lo da sala de aula, com características de baixo custo e alta rentabilidade do processo.

Surgiu a idéia de um projeto específico e criou-se o Projeto Logos I, para ser implantado experimentalmente. Nenhuma segurança científica que permitisse base para a experimentação havia sido conhecida pela equipe técnica, razão pela qual a ação do Logos I teria que ser restringida a um experimento, principalmente quanto a metodologia e técnica de ensino—aprendizagem.

Embora a *habilitação* para o magistério (2º grau) fosse a solução mais desejável, em princípio ela não seria possível, pois a grande maioria dos professores leigos não possuía sequer o antigo ginásio completo, muitos deles até sem o antigo curso primário totalmente realizado.

Isto permitiu com que o experimento fosse projetado dentro da *função qualificação do ensino supletivo*, a nível de 1º grau. Obtidos os resultados, o DSU, em continuidade,

projetaria e lançaria o Logos II, que trataria da *habilitação de professores*, a nível de 2º grau, através da mesma metodologia e técnica de ensino-aprendizagem utilizada no Logos I, evidentemente dependendo dos resultados alcançados.

As soluções estudadas para o processo foram várias: rádio, televisão, correspondência, módulo. Da análise dos meios destacou-se o *módulo de ensino*, como sendo capaz de atingir o professor nos mais distantes pontos do País, sem retirá-lo da sala de aula.

O *módulo* apresenta a vantagem de ser uma técnica de ensino personalizado, que, respeitando o ritmo de aprendizagem do aluno, ao mesmo tempo eleva os padrões de eficiência esperados.

Determinada a técnica a ser utilizada, foi em seguida localizada a clientela a ser atingida, visando experimentação por amostragem. Foram selecionados os Estados do Piauí e da Paraíba, não só por contarem com grande número de professores não titulados como também por não disporem, a curto prazo, de planos abrangentes para a qualificação ou habilitação dos mesmos. Os Territórios federais também foram incluídos, por constituírem atribuições direta do Governo Federal.

Experimentadas metodologia e técnica de ensino à distância através de *módulos de ensino*, o Logos I teve seu objetivo operacional limitado a 2.000 professores leigos, naquelas unidades federadas, com um processo de qualificação com a duração de 12 meses, estruturado numa técnica indireta de ensino-aprendizagem, com base nos módulos e encontros pedagógicos mensais para avaliação, no último domingo de cada mês.

Agrupadas essas idéias-força, restava ao DSU/MEC lançar seu desafio, levando às unidades federadas o problema projetado e o equacionamento viável. A receptividade foi total e ao desafio juntaram-se as Secretarias de Educação da Paraíba, Piauí, Roraima, Rondônia e Amapá, com seus respectivos Conselhos de Educação.

A escola, via supletiva, a partir de março de 1973, estava *aberta* aos professores brasileiros, que, por uma razão ou outra, não tiveram oportunidade na época própria. Era o começo de uma longa caminhada em busca do tempo perdido. Uma experiência a nível de 1º grau estava para ser iniciada, a qual, seguida de sucessivos aprofundamentos, poderia levar o professor até o alcance do nível superior.

Era o fim do magistério leigo que se avizinhava com otimismo, sem pressa, mas com segurança de propósito; dava-se início à experimentação de um processo de ensino—aprendizagem capaz de, quantitativa e qualitativamente, a médio prazo, habilitar os professores leigos em exercício nas escolas brasileiras de 1º grau.

a experimentação

bo

1. Diagnóstico, projeção e caracterização do problema

A existência de professores não titulados em todo o território nacional é fato incontestável e, nos termos da informação contida no Plano Setorial de Educação e Cultura 1972-1974, o total atingia 148.478, em 1971. Entende-se claramente que o aumento de estímulos e de oferta induzido ao setor de educação como "meta prioritária do Governo" amplia a necessidade de professores qualificados para atendimento, quantitativo e qualitativo, da clientela a atingir. Tal evidência, por si só, justifica a concentração de esforços no sentido de melhorar a condição profissional dos que devem concretizar os objetivos da Lei nº 5.692/71.

Em números absolutos, a necessidade de qualificação profissional de docentes não titulados varia entre as unidades da Federação e, para fins de atuação de um projeto-piloto, destacamos dados relativos aos Estados do Piauí e da Paraíba e aos Territórios federais de Rondônia, Roraima e Amapá, que evidenciam a carência de professores titulados.

PIAUI		PARAIBA	
Titulados	2.582	Titulados	3.334
Não titulados	10.446	Não titulados	7.525

Fontes: Diagnóstico da Situação Educacional - Piauí. 1972.

Diagnóstico da Situação Educacional do Estado - Paraíba. 1972.

Depreende-se que o percentual de professores leigos no Piauí atinge 80,2%, enquanto que na Paraíba essa percentagem é de 69,4%, caracterizando plenamente a carência. Aliadas a isso, as informações contidas nos planos de aplicação, referente ao salário-educação, indicam a implementação de projetos nesta área nos dois Estados, assim discriminados:

PIAUI'	PARAIBA
<p>Complementação de habilitação profissional a nível de 2º grau, atingindo 240 professôres.</p> <p>Habilitação profissional a nível de 2º grau, atingindo 300 professores, nos municípios de Picos, Parnaíba e Floriano.</p> <p>Licenciatura de curta duração, atingindo 25 professores da área de comunicação e expressão.</p>	<p>Habilitação pedagógica de 500 professôres, nos municípios de Alagoa Grande, Sapé e Souza.</p>

Fontes: Plano de Aplicação do Salário-Educação - Piauí, 1972. Plano de Aplicação do Salário-Educação - Paraíba, 1972.

A simples soma dos totais de professores atingidos pelo processo evidencia, no Piauí, 565 pessoas sendo qualificadas, e, na Paraíba, 500. Diante disso, é claro que no Piauí restam, aproximadamente, 10.000 professores a qualificar, e na Paraíba 7.000.

A situação dos três Territórios federais não difere da dos Estados citados, como se depreende do quadro demonstrativo abaixo:

TERRITÓRIOS FEDERAIS	TOTAL DE ESTUDANTES	PROFESSORES TITULADOS	PROFESSORES NÃO TITULADOS
Amapá	31.659	366	346
Roraima	11.698	209	232
Rondônia	21.437	299	668

Fonte: Divisão de Educação dos Territórios, 1971.

De acordo com o artigo 177 da Constituição brasileira vigente e com o artigo 55 da Lei n. 5.692/71, a educação nos Territórios federais é da responsabilidade do Governo Federal, cabendo-lhe, destarte, papel prioritário na qualificação do pessoal docente; considerando, portanto, o aspecto legal aliado ao social propriamente dito, é que o Projeto atingirá nesta fase primeira os Territórios, excluindo o de Fernando de Noronha, por contar apenas com 10 professores leigos, conforme dados fornecidos pela Divisão de Educação daquele Território.

A intenção de um projeto-piloto que, aparentemente, restringe a atuação do DSU se explica em razão de um fator importante: não há devidamente estudada uma metodologia específica, que possibilite a qualificação de professores, com um mínimo de segurança científica, compatibilizando baixo custo e alta rentabilidade.

A metodologia escolhida joga com a aquisição de conhecimentos e formação de habilidades, oferecendo indicação de fontes de consulta, provisão de materiais de aprendizagem, alternativas de atividades, relacionando elementos cognitivo-experienciais, insistindo na imediata aplicação de conhecimentos.

Como o seu fundamento básico são os princípios da aprendizagem personalizada, as atividades propostas são diversificadas, incluindo a investigação, a partir da observação do dado concreto, auto-instrução, revisão, retificação e aplicação dos conhecimentos.

Selecionou-se como técnica experimental o módulo didático por permitir o ensino à distância, proporcionando condições ao estudante de progredir de acordo com seu ritmo próprio, experiências pessoais e disponibilidade de tempo, aproveitando o trabalho que realiza em sala de aula como campo de observação e investigação para seu estudo pessoal.

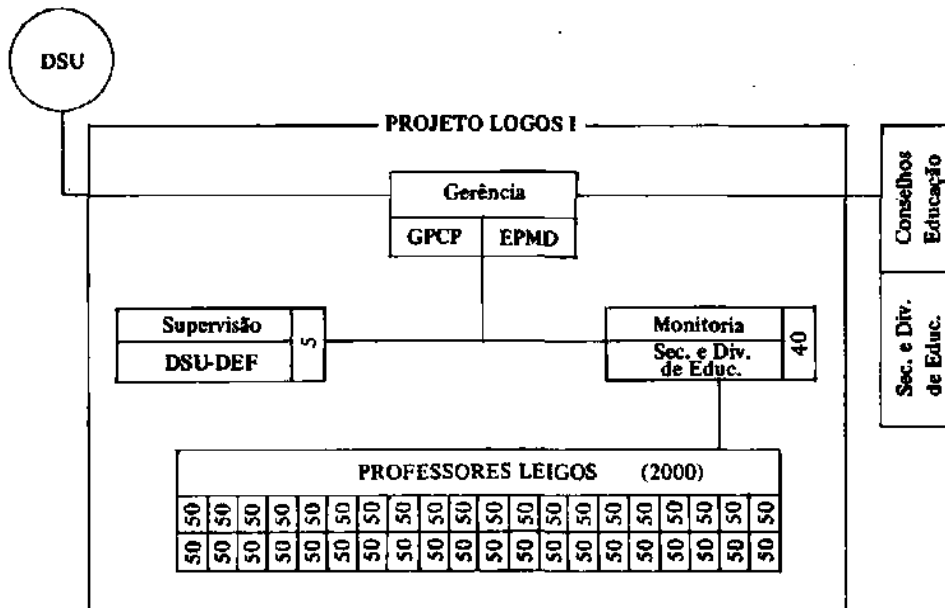
Os módulos didáticos têm caráter altamente motivacional, não só porque o estudante escolhe atividades como porque permite o autocontrole da aprendizagem, evidenciando os efeitos na ação que desempenha na sala de aula. O controle e a heteroavaliação não são descurados, pois os encontros pedagógicos, realizáveis ao fim de cada série de módulos, envolvem discussão de dúvidas, levantamento de problemas e aplicação de testes de avaliação, o que colabora para o aumento e aprimoramento do campo motivacional, com crescimento e desenvolvimento pessoal social.

O diagnóstico, extraído do questionário distribuído e recolhido na IV Reunião dos Secretários de Educação, apresenta dados alarmantes, o que indica uma ação conjunta para soluções imediatas, que ofereçam alta rentabilidade e baixo custo. A técnica experimental que se pretende adotar indica estas características, e o ensino à distância, através de séries de módulos didáticos, qualificando professores leigos, virá servir de instrumento eficaz à realização do objetivo pretendido.

A Lei nº 5.692/71 e o Parecer nº 699/72-CFE foram os estribos legais para a concretização do pretendido.

2. O Sistema - Objetivos - Requisitos - Especificações

O sistema operacional do Projeto Logos I é simples e flexível.

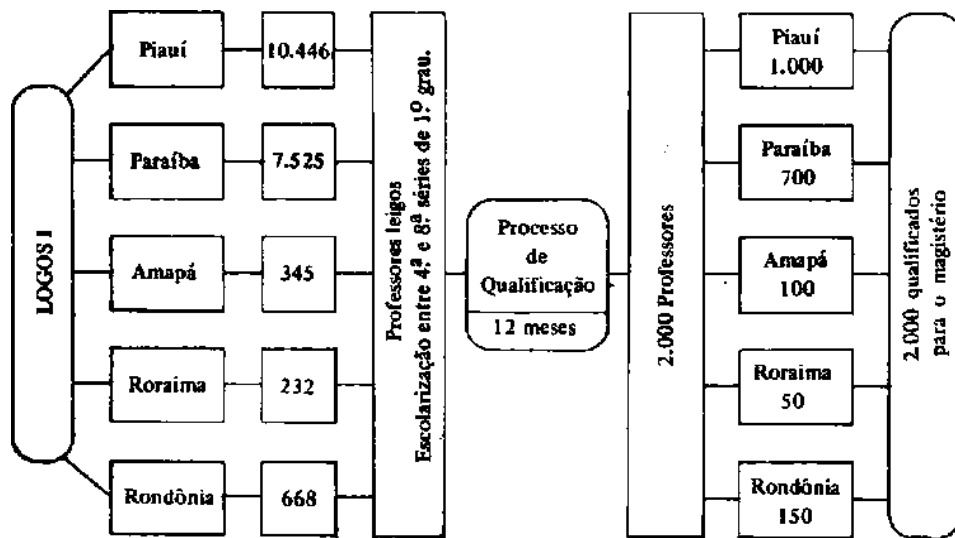


Em linhas gerais, o sistema operacional ficou constituído de: uma gerência que atua especialmente na administração do projeto, na sua realimentação e estabelecimento de intercambiabilidade;

um grupo de planejamento e controle do projeto, que acompanha a execução física das metas;

uma equipe de produção de material didático, constituída de professores especialistas nas diversas áreas do currículo e com a função de elaborar o material didático, que acompanha a execução, avaliação e reavaliação; e uma equipe de supervisão e monitoria, a cargo de supervisores designados pelo DSU e monitores indicados pelas Secretarias de Educação, complementando, assim, o sistema integrado.

Objetivo
Projeto Logos I



O objetivo geral do projeto delimitou a qualificação de 2.000 docentes leigos em exercício com grau de escolarização a partir da 4ª série do 1º grau, à distância, com uso de material didático específico, especialmente das áreas do interior nordestino, nos Estados do Piauí e Paraíba e nos Territórios federais de Rondônia, Roraima e Amapá.

Os objetivos operacionais buscaram:

- a qualificação de 2.000 professores leigos no período de 12 meses;
- o estabelecimento de uma metodologia adequada à qualificação de professores leigos, compatibilizando baixo custo e alta rentabilidade;
- a proposição de um suporte logístico aos órgãos envolvidos, que permita funcionalidade operacional;
- a estruturação de um sistema permanente de supervisão da qualificação de professores leigos, em comum acordo com as secretarias e divisões de educação, visando a realimentação do processo;
- o estabelecimento de mecanismo de avaliação que permita estudos sobre viabilidade da generalização da metodologia;
- a determinação do conteúdo mínimo e normalização dos módulos didáticos.

Precedeu à implementação do projeto a análise das condições e aprovação pelos conselhos estaduais de educação. As unidades federadas envolvidas localizaram estrategicamente os núcleos para os encontros pedagógicos e indicaram os monitores desses encontros na proporção de um para cada cinquenta cursistas. Esses monitores e supervisores foram treinados previamente, a fim de se adaptarem à nova metodologia que seria utilizada. Os monitores, através das secretarias de educação, prepararam o subsistema em âmbito estadual para operacionalização do projeto, criando o necessário suporte logístico à consecução dos objetivos pretendidos.

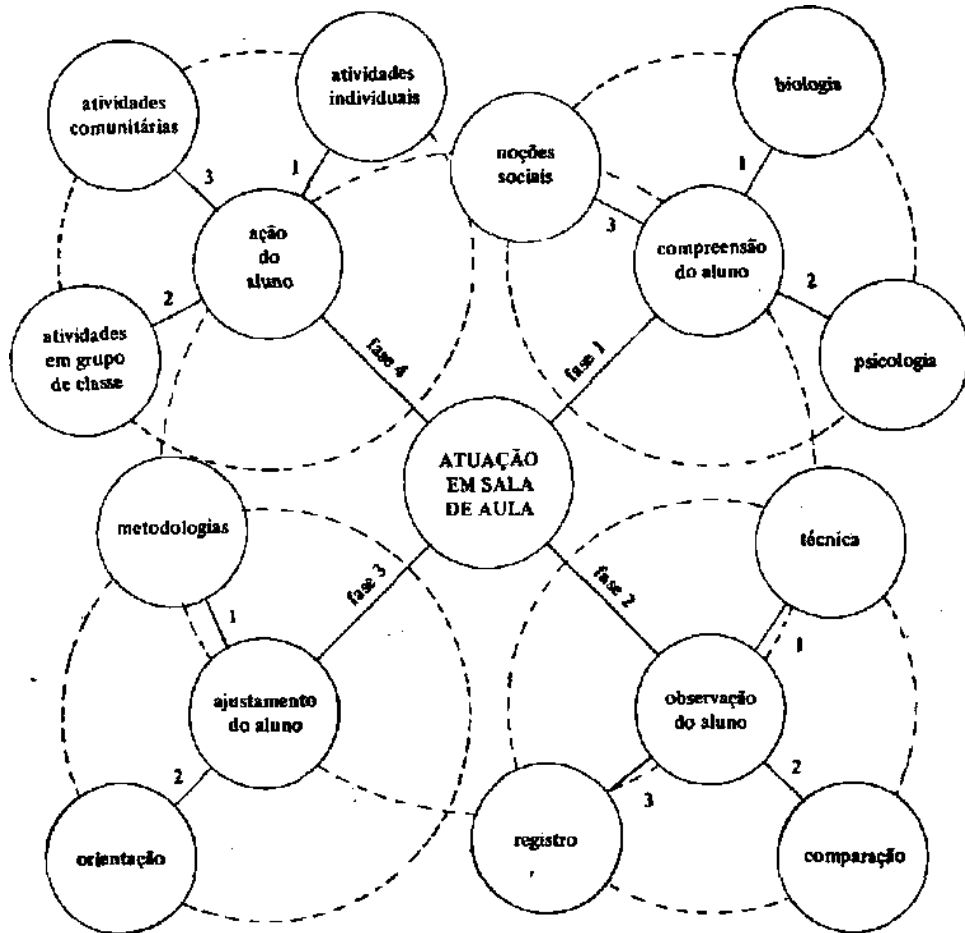
A clientela selecionada encontrava-se na faixa dos 20 aos 35 anos de idade, com escolarização mínima de 4ª série e máxima de 8ª série do 1º grau, e em efetivo exercício do magistério.

Inicialmente foi aplicado aos candidatos um teste de identificação, com o objetivo de estabelecer estágios de habilidades em leitura, observação, interpretação e solução de pequenos problemas em sala de aula. Os resultados desse teste permitiram aos professores elaboradores de módulos definir, embora esquemáticamente, o perfil de sua clientela e facilitar o estabelecimento de parâmetros para seleção e dosagem dos conteúdos curriculares. Os elaboradores também foram submetidos a treinamento, a fim de que, inteirados da metodologia empregada, pudessem cuidar para que os módulos se constituíssem realmente numa unidade integrada e autônoma de ensino-aprendizagem, perfeitamente adaptada à clientela a ser atingida.

Na elaboração de quaisquer dos módulos, que foram baseados no núcleo comum do 1º grau, foi sempre considerada a dinâmica do currículo, que, apoiada *na atuação do professor na sala de aula*, focaliza quatro aspectos norteadores:

PROJETO LOGOS I

Esquema do funcionamento, currículo e conteúdo para o curso.



DINÂMICA-EVIDÊNCIA

Seleção e dosagem de conteúdos em função de resultados obtidos.

Construiu-se, então, uma dinâmica do currículo interdependente e integral, projetada em função da atuação do professor em sala de aula. Os quatro pontos norteadores da dinâmica são:

a compreensão do aluno, resultante do estudo de noções sociais, biológicas e psicológicas;

a observação do aluno, baseada em técnica de observação, comparação e registro de comportamentos;

o ajustamento do aluno, decorrente do estudo de metodologias e orientação;

a ação do aluno, pelo emprego adequado de técnicas de trabalho individual, em grupo ou em atividades comunitárias.

Em torno desta dinâmica, foram estabelecidos os planejamentos para dosagem dos conteúdos, selecionados em função do teste de identificação de estágio. Esses planejamentos constituem o núcleo do processo e o mínimo de conteúdos a serem abordados.

módulos

série **01**
INFORMAÇÃO

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
01	001	Dada uma lista de objetivos, identificar os formulados corretamente. Em uma relação de objetivos e atividades, distinguir quais são objetivos. Dada uma lista de objetivos, destacar o padrão de desempenho. Identificar os componentes do módulo de ensino. Relacionar os princípios que fundamentam o módulo de ensino.	Objetivos de ensino e sua operacionalização. Módulo de ensino: princípios e componentes.	80%	40h
	002	Identificar idéias principais e pormenores importantes. Elaborar resumo e esquemas em chave, numeração progressiva e gráfico. Ordenar quadro sinótico. Identificar vícios de leitura e selecionar meios de corrigi-los.	Teoria e prática da leitura. Ordenação do pensamento e clareza de expressão. Resumo, esquema e quadro sinótico.	80%	20h
	003	Esquematizar e resumir textos.	Fases do esquema. Fases do resumo.	80%	40h
	004	Caracterizar a amizade, os tipos e dimensões do amor sobre prisma religioso.	Sentido da amizade e do amor no plano religioso.	80%	-

módulos

séries
e
02
06
ESTUDOS SOCIAIS



Série	Módulo	Objetivos de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
02	001	<p>Dada uma lista de atividades humanas, separar as que o homem deve e não deve fazer.</p> <p>Numa relação de animais, identificar o que se associa ao semelhante por instinto e inteligência.</p> <p>Dados vários elementos de hierarquia familiar, identificar os elementos naturalmente mais ligados entre si.</p> <p>Dada uma lista de capacidades animais, identificar as que são exclusivamente humanas.</p> <p>Numa série de afirmativas, identificar o que melhor define horizonte visual, linha do horizonte.</p> <p>Numa série de afirmativas, identificar a que se refere ao conceito de abóboda celeste.</p>	<p>Homem social.</p> <p>Homem racional.</p> <p>Horizonte visual.</p>	90%	50h
	002	<p>Dadas algumas definições, identificar a que melhor corresponde ao conceito de interação social.</p> <p>Dados 4 exemplos de contatos sociais, identificar os que são diretos e os que são indiretos.</p> <p>Dadas várias definições para processo social, processo de acomodação, competição e assimilação, identificar a definição correta.</p> <p>Relacionados vários atos, identificar aqueles que sejam comuns às pessoas em conflito.</p>	<p>Interação.</p> <p>Processos sociais.</p> <p>Grupos sociais.</p> <p>Universo.</p>	90%	100h

Série	Módulo	Objetivos de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
02	002	<p>Dada uma lista de parentescos, sublinhar os que são parentes afins, isto é, que não são consanguíneos.</p> <p>Sempre que for dada uma frase para completar, ou opções sobre os "corpos celestes", você terá de completar corretamente as frases e escolher a opção correta.</p> <p>Sempre que forem dadas as características de um astro qualquer, você terá de responder se é um planeta, um satélite ou uma estrela.</p> <p>Dados os esquemas sobre a lua e a terra, identificar o que se refere à lua e o que se refere à terra.</p> <p>Dado um planisfério, localizar: a) Portugal; b) o oceano Atlântico; c) o Brasil.</p>			
	003	<p>Identificar, com base em figuras e esquemas, a forma da terra, as linhas imaginárias, os hemisférios norte e sul, os hemisférios oriental e ocidental, os pontos cardeais e colaterais, as estações do ano, as latitudes e longitudes, coordenadas geográficas e zonas térmicas da terra.</p> <p>Através de várias afirmativas, selecionar as adequadas no tocante ao fenômeno dia e noite, movimento da terra, estações do ano, órbitas terrestres, navegação atlântica, Descobrimento do Brasil e zonas térmicas da terra.</p> <p>Realizar exercícios sobre fusos horários e escalas.</p>	<p>Terra no universo.</p> <p>Linhas imaginárias.</p> <p>Pontos cardeais.</p> <p>Movimento da terra.</p> <p>Estações do ano.</p> <p>Coordenadas geográficas.</p> <p>Navegação marítima.</p> <p>Mensuração da terra.</p> <p>Fusos horários.</p> <p>Cartografia.</p> <p>Povoação e colonização do Brasil.</p>	80%	150h

Série	Módulo	Objetivos de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desem.p.	Horas de est. prov.
02	003	Dentre várias afirmativas, identificar as mais adequadas sobre causas que levaram Portugal a colonizar terras brasileiras sobre núcleos coloniais, sobre ocupação e colonização portuguesa, sobre mão-de-obra na lavoura canavieira, sobre a formação étnica brasileira e sobre o caráter do índio brasileiro.			
	004	Dentre as várias afirmativas sobre a evolução da vida no planeta terra, selecionar as que forem verdadeiras. Identificar nomes, tipos e origem das rochas. Num mapa de relevo brasileiro, reconhecer cada tipo de relevo, desgastes das rochas, de transporte e acumulação. Feitas várias afirmativas sobre os processos erosivos e os elementos da erosão, selecionar as que forem verdadeiras. Dadas as características das bacias hidrográficas do Brasil e o nome de algumas bacias, correlacionar as bacias mencionadas com as características próprias dessas bacias. Sobre as capitânias hereditárias, deveres e direitos dos donatários dessas capitânias, reconhecer a afirmativa certa ou errada. Sobre o período dos governadores-gerais e dos Estados do Brasil e do Maranhão, dizer se o que se afirma está certo ou errado. Dentre as afirmativas sobre as invasões holandesas, selecionar as verdadeiras.	Evolução da terra. Terras e águas. Capitânias hereditárias. Governadores-Gerais. Domínio espanhol. Expulsão dos holandeses.	80%	150h

Série	Módulo	Objetivos de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
06	001	<p>Identificar e localizar as camadas atmosféricas.</p> <p>Dadas várias alternativas de múltipla escolha, selecionar as afirmativas verdadeiras.</p> <p>Apresentadas 12 alternativas de múltipla escolha simples, divididas em três questões, sobre elementos do clima e a distribuição dos principais tipos de clima do Brasil, distinguir as afirmativas verdadeiras das afirmativas falsas.</p> <p>Apresentadas 8 alternativas, divididas em duas questões de múltipla escolha simples, sobre as consequências do ciclo do ouro no Brasil, selecionar as verdadeiras.</p>	<p>Atmosfera, ar atmosférico.</p> <p>Temperaturas, amplitude térmica, condições meteorológicas.</p> <p>Clima - zona climáticas.</p> <p>Ciclo do pau-brasil.</p> <p>Ciclo da cana-de-açúcar.</p> <p>Entradas e bandeiras.</p> <p>Ciclo do ouro.</p>	80%	50h
	002	<p>Apresentadas várias alternativas relativas aos elementos demográficos e da população brasileira, selecionar as que forem verdadeiras.</p> <p>Dada uma série de afirmativas sobre as atividades humanas, selecionar as que indicarem situações verdadeiras.</p> <p>Identificar e relacionar as datas com os eventos históricos, ligados ao processo de Independência do Brasil.</p>	<p>Demografia.</p> <p>População brasileira.</p> <p>Atividades humanas e a economia.</p> <p>Sentimento nativista.</p> <p>Guerra dos Emboabas.</p> <p>Guerra dos Mascates.</p> <p>Bloqueio continental.</p> <p>Vinda da Família Real.</p> <p>Regência de D. Pedro.</p> <p>Independência do Brasil.</p>	80%	50h
	003	<p>Apresentadas várias alternativas sobre as lavouras do Brasil, relacionar o período histórico com o tipo de lavoura predominante no referido período.</p> <p>Numa série de alternativas relativas à evolução e localização das várias lavouras comerciais do Brasil, selecionar as verdadeiras.</p>	<p>Ciclos econômicos.</p> <p>Regência Trina.</p> <p>Majoridade.</p> <p>Revolução dos Balaios.</p> <p>Guerra dos Farrapos.</p>	80%	20h

Série	Módulo	Objetivos de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov..
06	003	<p>Dadas várias alternativas referentes a datas, figuras e eventos da Guerra do Paraguai, identificar as verdadeiras.</p> <p>Dadas várias alternativas sobre a localização, expansão e conseqüências do ciclo do café, indicar as verdadeiras.</p>	<p>Revolução Praieira.</p> <p>Guerra do Paraguai.</p> <p>Ciclo do café.</p>	80%	20h
	004	<p>Acerca dos eventos históricos ligados direta ou indiretamente à Proclamação da República, identificar as datas relacionadas com esses eventos.</p> <p>Dadas várias alternativas sobre a primeira Constituição da República brasileira, selecionar as verdadeiras.</p> <p>Apresentadas várias alternativas sobre economia brasileira, selecionar as verdadeiras.</p> <p>Dadas duas colunas de fatos relativos aos órgãos oficiais vinculados ao desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste, relacioná-las corretamente.</p> <p>Sobre as atividades desenvolvidas pelos órgãos governamentais destinados ao desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste, selecionar as verdadeiras.</p>	<p>Clube Republicano.</p> <p>Libertação dos escravos.</p> <p>Proclamação da República.</p> <p>Constituições federais.</p> <p>1.ª e 2.ª Guerras Mundiais.</p> <p>Companhia Siderúrgica Nacional.</p> <p>Organismos de desenvolvimento das regiões Norte e Nordeste.</p> <p>Transamazônica.</p>	80%	20h

módulos

séries
e **03**
11
COMUNICAÇÃO
E EXPRESSÃO

Série	Módulo	Objetivos de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
03	001	<p>1 - Discriminar os aspectos da Comunicação em Língua Portuguesa.</p> <p>2 - Indicar atividades que você proporciona aos seus alunos para desenvolver os diferentes aspectos da comunicação.</p> <p>3 - Fazer uma lista de situações de aprendizagem, cujo sucesso depende da comunicação em seus diferentes aspectos.</p> <p>4 - Relacionar os aspectos da comunicação usados na dinâmica de um dia de trabalho com seus alunos.</p>	<p>I - A comunicação humana:</p> <p>a) O valor da comunicação</p> <p>b) Linguagem e comunicação</p> <p>1 - Códigos que possibilitam a comunicação.</p> <p>2 - Meios de comunicação:</p> <p>aspectos da Comunicação em Língua Portuguesa.</p> <p>1 - Áreas de estudo</p> <p>c) Características e um bom programa de Comunicação e Expressão em Língua Portuguesa</p>	80%	80h
	002	<p>a) Identificar os fatores que influem na audição e os que perturbam a habilidade de escutar.</p> <p>b) Aplicar testes informais para verificar a audição de seus alunos, indicando quantos deles apresentam sintomas de dificuldades auditivas.</p> <p>c) Diagnosticar o nível de audição de cinco alunos, durante as atividades escolares em um dia de trabalho.</p> <p>d) Anotar as conclusões a que seus alunos chegaram, depois de discutirem com você sobre como escutar (você alcança 80% dos objetivos mencionados).</p>	<p>II - A audição:</p> <p>a) Ouvir e escutar.</p> <p>b) Fatores que influem na audição.</p> <p>c) Fatores que perturbam a habilidade de escutar.</p> <p>d) Sintomas de dificuldades auditivas.</p> <p>e) Testes informais para verificar a audição; níveis de audição; como escutar; avaliação: atividades que envolvem audição; sugestões de atividades para desenvolver as habilidades auditivas na 1ª 2ª 3ª e 4ª series.</p>	80%	120h
	003	<p>a) Relacionar os fatores que exercem influências positivas ou negativas no desenvolvimento linguístico de seus alunos.</p>	<p>III - Expressão oral e literatura infantil.</p>	90%	120h

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário de conteúdo	Nível de descomp.	Horas de est. prov.
03	003	<ul style="list-style-type: none"> b - Identificar as mais simples dificuldades da voz e da fala. c - Elaborar, com a colaboração de seus alunos, um planejamento a ser cumprido. d - Valer-se de um roteiro para dirigir uma informação oral. e - Registrar observações de atitudes e habilidades de expressão oral de seus alunos. 	<p>Sumário de conteúdo</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Importância da expressão oral. b) Objetivos da linguagem oral. c) Fatores que influem no desenvolvimento lingüístico. d) Sugestões de atividades para auxiliar o aluno na correção de algumas dificuldades da voz e da fala. I - Voz monótona ou estridente. II - Dislalia. e) Atividades escolares que propiciam o desenvolvimento da expressão oral; conversas; informações; histórias; poesias; dramatizações; literatura infantil; bibliografia; coletânea de histórias e poesias. 	90%	120h
	004	<ul style="list-style-type: none"> 1 - Escrever sua apreciação nas composições criadas realizadas por seus alunos. 2 - Anotar em uma folha de papel os erros gramaticais e ortográficos cometidos por seus alunos. 	<p>III - Expressão Escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) Objetivos (da 1.ª à 4.ª série). b) Aspectos da expressão escrita. c) Estágios da composição infantil. d) Preparação do aluno para escrever cordialmente. e) Sugestões de atividades. f) Apreciação dos trabalhos criadores. g) Aspectos mecânicos de composição. h) Sugestões de atividades auxiliares. i) Redação: bilhetes e cartas. 	90%	80h

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
II	001	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Discriminar os passos didáticos a seguir na aprendizagem da grafia das palavras. 2 - Relacionar palavras dentro do critério estabelecido na elaboração da lista de "Dificuldades Ortográficas". 3 - Diagnosticar a incidência de troca de letras, mais comuns, entre seus alunos. 	<p>V - Ortografia:</p> <p>a - Objetivos: dificuldades ortográficas; recursos para dificuldades ortográficas; aprendizagem da grafia correta das palavras; como se realiza a aprendizagem ortográfica; passos do treinamento ortográfico; aspecto da aprendizagem da ortografia; sugestões de atividades.</p>	100%	30h
	002	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Relacionar os diferentes aspectos implícitos em legibilidade. 2 - Elaborar diferentes exercícios, dentro de cada atividade necessária à identificação, ao desenvolvimento do controle muscular e aos movimentos esquerda-direita, imprescindíveis à escrita. 	<p>VI - Escrita:</p> <p>a - Objetivos: importância; fase preparatória à aprendizagem da escrita (sugestões de atividades); fase inicial (sugestões de atividades); escrita na 2.ª, 3.ª e 4.ª séries (sugestões de atividades).</p>	100%	30h
	003	<ol style="list-style-type: none"> a - Discriminar os fatores intervenientes na aprendizagem da leitura. b - Indicar livros de literatura infantil a alunos de 1.ª série. c - Elaborar exercícios que constituam atividades preparatórias à alfabetização. 	<p>VII - Preparação do aluno para alfabetização:</p> <p>a - Objetivos: fatores que influem na alfabetização; desenvolvimento mental; vivência; desenvolvimento linguístico; ajustamento social e emocional; saúde física; discriminação visual e auditiva; interesse em aprender; hábitos e habilidades intelectuais:</p> <p>a) atenção; memória; sequência lógica; associação simples.</p>	100%	40h

Série	Módulo	Objetivos de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
11	003		<p>c - Vocabulário necessário à compreensão das atividades numéricas; avaliação do desenvolvimento do aluno para iniciação da alfabetização; observações.</p>	100%	40h
	004	<p>a) Elaborar um roteiro auxiliar de alfabetização, empregando qualquer palavra sugerida.</p>	<p>VIII - Alfabetização; a) Objetivos; métodos de ensino da leitura; atividades auxiliares; jogos de fixação; exercícios de leitura na 1.ª série; indicação bibliográfica (alfabetização).</p>	100%	40h

módulos

séries **04**
e **12**
CIÊNCIAS



Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
04	001	<p>Relacionar os sentidos com seus órgãos, nervos, estímulos e sensações.</p> <p>Identificar as seguintes partes funcionais dos sentidos: receptor externo, fibra nervosa, receptor interno.</p> <p>Caracterizar o homem dinâmico, repórter, como: inteligente, racional, persistente e criador.</p>	<p>Os sentidos e seus respectivos órgãos, nervos, estímulos e sensações.</p> <p>As partes funcionais dos sentidos: receptor externo, fibra nervosa e receptor interno.</p> <p>O homem dinâmico (repórter) é: inteligente, racional, persistente e criador.</p>	90%	20h
	002	<p>Identificar, num esquema, as partes principais de uma máquina fotográfica.</p> <p>Identificar, num esquema, as partes principais do globo ocular.</p> <p>Relacionar as partes correspondentes entre uma máquina fotográfica e o globo ocular.</p> <p>Numa série de alternativas, escolher aquelas que melhor expliquem o funcionamento do globo ocular como receptor dos raios luminosos para a visão.</p> <p>Possibilitar aos alunos a resposta da seguinte proposição: "qual dos defeitos visuais: astigmatismo, presbiopia, hipermetropia, miopia, é o mais comum na sua comunidade?"</p>	<p>Máquina fotográfica.</p> <p>Globo ocular.</p> <p>Percepção visual.</p> <p>Funcionamento do globo ocular como receptor dos raios luminosos para a visão.</p> <p>Defeitos visuais: astigmatismo, miopia, presbiopia, hipermetropia, suas causas e correções.</p>	90%	120h
	003	<p>Identificar as partes do ouvido externo, médio e interno numa ilustração.</p> <p>Descrever as funções das seguintes estruturas: pavilhão auditivo, conduto auditivo, membrana do tímpano, martelo, bigorna e estribo. Membrana da janela oval cóclea. Canais semicirculares. Utriculo.</p>	<p>Partes e funções das estruturas do ouvido.</p> <p>Noções sobre a percepção auditiva.</p> <p>Noções da ecologia.</p>	80%	60h

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
04	003	Informar ecologicamente, através do desenho de uma paisagem e da localização de fontes sonoras.			
	004	<p>Localizar numa ilustração da língua os 4 sabores fundamentais: doce, salgado, azedo ou ácido e amargo.</p> <p>Identificar num esquema as papilas linguais: filiforme, fungiformes e caliciformes, quanto à função.</p> <p>Completar escrevendo num esquema ilustrativo para conceituar os estímulos gustativos recebidos pelas terminações nervosas existentes nas papilas linguais - e são conduzidas até o - através dos nervos.</p> <p>Assinalar as alternativas corretas sobre a importância da gustação dos alimentos para a máquina humana.</p>	<p>Os 4 sabores fundamentais.</p> <p>Papilas linguais.</p> <p>Noções sobre a percepção gustativa.</p> <p>Importância dos alimentos e da gustação para a máquina humana.</p>	80%	50h

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
12	001	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Localize no desenho do corte transversal do nariz as estruturas receptoras e transmissoras para percepção olfativa. 2 - Descrever como ocorre a percepção olfativa, citando estímulos, receptores, transmissores e cérebro. 3 - Localizar, num corte transversal da pele, as estruturas receptoras e transmissoras da percepção tátil. 4 - Descrever como ocorre a percepção tátil, citando os diversos estímulos, receptores, transmissores e cérebro. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Partes e funções da estruturas do nariz, na percepção odorífera. 2 - Noções sobre a percepção do odor. 3 - Partes e funções das estruturas da pele na percepção tátil. 4 - Noções sobre a percepção tátil. 	80%	50h
	002	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Descrever fatos informando que os animais e vegetais, habitantes da terra, têm problemas durante suas vidas; dependendo do modo como vivem, como são constituídos e onde vivem, uns têm mais chance de continuar existindo. 2 - Observar que os animais e as plantas, deixando descendentes, sobrevivem por estarem mais adaptados ao lugar onde vivem. 3 - Identificar em 5 etapas as atividades de um cientista biólogo; observar as coisas; formulando questões sobre as coisas; levantando idéias para explicar as questões; verificando com experiências se suas idéias estão corretas; comunicando as suas descobertas a outros cientistas, trocando idéias; repetindo com novas experiências para confirmar a anterior. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Conceito inicial sobre a evolução dos seres vivos. 2 - Fósseis. 3 - Sobrevivência e adaptação dos seres vivos. 4 - Como trabalha um cientista biólogo (barata, flores e borboletas). 	80%	50h

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desem.	Horas de est. prov.
12	003	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Escrever e exemplificar os termos técnicos: Átomos; química; molécula; símbolo químico; fórmula química; substância simples; substância composta. 2 - Responder as questões propostas nas experiências. 3 - Interpretar o texto X: "As moléculas dos animais e das plantas", respondendo as questões I, J, K, L, M, N, das avaliações. 	<p>Sumário do conteúdo</p> <ol style="list-style-type: none"> 1 - Estudo dos: átomos química; molécula; símbolo químico; substância simples; substância composta. 2 - Estudo das substâncias: oxigênio; gás carbônico; água. 3 - As moléculas dos animais e das plantas. 4 - Estudar um texto como um verdadeiro cientista bioquímico. 5 - Conceituar química como ciência que estuda principalmente: de que são feitas as coisas; porque as coisas são diferentes; todas as coisas podem ser transformadas em outras. 	80%	80h
	004	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Escrever se a pressão aumenta ou diminui, considerando a quantidade de moléculas que compõem o ar atmosférico. 2 - Analisar uma citação e escrever se ela está ou não considerando o movimento das moléculas que compõem os gases. 3 - Escrever se a pressão do ar aumenta ou diminui, considerando a variação das batidas das moléculas de ar na parede da bola. 4 - Escrever sobre o aumento da pressão, considerando o aumento da temperatura. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Conceituar pressão. 2 - Variação da pressão do ar atmosférico, considerando o aumento da molécula e o aumento da temperatura. 3 - Os três estados da matéria, considerando a atração e arrumação das moléculas. 4 - Estudo sobre os cristais de quartzo. 5 - Mudança de estado da matéria. 	80h	50h

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
12	004	<p>5 - Explicar porque existem três estados da matéria, considerando a atração e a arrumação das moléculas.</p> <p>6 - Descrever um fato que explique porque os cristais de quartzo são sólidos, considerando a forma dos cristais e arrumação de seus átomos.</p> <p>7 - Escrever sobre a mudança de estado da matéria, considerando a atração e os movimentos das moléculas.</p>	6 - Composição do ar.		

módulos

05
série
ORIENTAÇÃO

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
05	001	<p>1 – Distinguir observação de julgamento, inferência e opinião, ao registrar um fato.</p> <p>2 – Identificar a relação existente entre observação e atenção e observação e percepção.</p> <p>3 – Identificar o valor do uso das técnicas de observação no trabalho do professor.</p> <p>4 – Registrar uma observação com objetividade, precisão e clareza.</p>	<p>Observação. Observação e inferência. Observação e julgamento. Observação e opinião. Observação e atenção. Observação e percepção. Percepção – referentes. Precisão na observação. Aumento de objetividade. Registro de observação. Princípios gerais para o registro da observação.</p>	80%	120h
	002	<p>1 – Identificar o papel do professor no processo educativo.</p> <p>2 – Caracterizar o aluno na faixa etária de 7 a 14 anos.</p> <p>3 – Relacionar o processo educativo e o desenvolvimento do ser humano.</p>	<p>Finalidades e objetivos da educação. O papel do professor. Crescimento do ser humano. O aluno de 4 a 10 anos. Fase da puberdade ou da pré-adolescência.</p>	80%	100h
	003	<p>1 – Identificar os objetivos da orientação educacional.</p> <p>2 – Identificar o papel de orientador desempenhado pelo professor.</p> <p>3 – Distinguir orientação educacional de orientação, como papel do professor.</p>	<p>Orientação educacional. O professor como orientador.</p>	80%	80h
	004	<p>1 – Selecionar fatos significativos para observação de seus alunos, na sala de aula.</p>	<p>Introdução. Exercício e atividades.</p>	80%	80h

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
05	004	<p>2 - Identificar comportamento de seus alunos, dentro e fora da sala de aula, que requeiram atendimento especializado.</p> <p>3 - Aplicar as técnicas de observação em função de objetivos definidos.</p> <p>4 - Orientar seus alunos, promovendo seu ajustamento.</p>	<p>Seleção de fatos significativos Atividades.</p>		

módulos

07
série
EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Padrão desemp.	Horas de est. prov.
07	001	<p>Dada uma série de exemplos de comportamentos, assinalar o mais adequado na prática de educação artística.</p> <p>Observar e assinalar as diferenças significativas em elementos propostos.</p> <p>Propor elementos visuais para observação e análise.</p> <p>Conceituar educação pela arte, assinalando, numa série de exercícios, proposições corretas.</p> <p>Relacionar suas observação da natureza com o processo educativo.</p> <p>Assinalar, numa série de alternativas propostas, os conceitos de: junção – textura – proporção – desenho.</p>	<p>Sentidos.</p> <p>Individualidade.</p> <p>Atividades artísticas: pintura, desenho, dança, música, escultura etc.</p>	80%	30h
	002	<p>Assinalar, em uma série de exemplos de comportamentos, o mais adequado à função do professor, tal como a entendemos hoje.</p> <p>Observar e assinalar diferenças individuais no produto de atividades artísticas realizadas por crianças.</p> <p>Propor técnicas e processos que sejam possíveis desenvolver na região em que você habita e trabalha.</p> <p>Conceituar o papel do professor, assinalando, numa série de exemplos, os pontos mais importantes para uma atuação correta.</p> <p>Relacionar, numa série de exercícios dados, as atividades artísticas com o processo educativo.</p>	<p>Criatividade.</p> <p>Relacionamento.</p> <p>Desenvolvimento do espírito criador.</p> <p>Capacidade criadora.</p>	80%	30h
	003	<p>Assinalar o comportamento mais adequado na prática da educação artística, dada numa série de exemplos.</p>	<p>Materiais e sua utilização na arte.</p> <p>Materiais e sugestões para seu uso.</p>	80%	30h

Série	Módulos	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Horas de est. prov.
07	003	<p>Propor a utilização de materiais que permitam, a cada um, o desenvolvimento de sua capacidade de expressão e a criação de novas formas.</p>		
	004	<p>Enumerar vários objetivos que levaram a inclusão da educação nos currículos de 1.º grau. Assimilar as experiências necessárias ao bom desempenho das tarefas do professor. Esclarecer a importância do brinquedo no desenvolvimento da criança. Enumerar uma série de temas para serem submetidos à livre escolha de seus alunos. Distinguir as diferenças maiores entre as palmeiras de sua região.</p>	<p>Educação artística no currículo A criança e o brinquedo. Realidade e fantasia. Atitudes das crianças. Atitudes do professor. Atitudes do professor com relação à maturidade de seus alunos.</p>	60h 100%

módulos

série **08**
10
MATEMÁTICA

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desempe.	Hora de est. prov.
08	001	<p>a - Descrever 10 conjuntos nomeando seus elementos, a partir de propriedades comuns a todos os elementos.</p> <p>b - Completar as lacunas de 10 sentenças, empregando os sinais de E ou F.</p> <p>c - Completar as lacunas de 10 sentenças, empregando os sinais de = ou entre conjuntos.</p> <p>d - Indicar, entre 10 conjuntos apresentados, quais os conjuntos unitários e quais os conjuntos vazios.</p>	<p>Matemática - ciência viva, atraente e desafiadora.</p> <p>Conjunto definido - formas.</p> <p>Relação importante entre elemento e conjunto.</p> <p>Várias formas dos conjuntos se relacionam.</p> <p>Conceito, de conjunto, e mais amplo, em Matemática.</p> <p>O conjunto pode usar critérios de ordem qualitativa ou de ordem quantitativa.</p> <p>Conjuntos finitos e infinitos.</p>	80%	50h
	002	<p>1 - Sublinhar a propriedade que indica o conjunto universo de cada um de 10 conjuntos definidos através de propriedade de seus elementos.</p> <p>2 - Dados 10 pares de conjuntos, empregar, entre cada par, os símbolos da relação de inclusão.</p> <p>3 - Dados 10 pares de conjuntos, identificar se os conjuntos de cada par são iguais, disjuntos ou cruzados.</p> <p>4 - Dadas 5 coleções formadas por 3 conjuntos, representar cada coleção por um diagrama.</p>	<p>Conjunto universo.</p> <p>Comparação conjunta pela qualidade de seus elementos.</p>	80%	50h
	003 004	<p>a - Indicar a veracidade de relações do tipo "múltiplo de" e "divisor de" entre números naturais, ou em 10 sentenças apresentadas.</p> <p>b - Empregar os sinais $\langle \rangle$ ou $=$, preenchendo as lacunas de 10 sentenças.</p> <p>c - Definir, para cada um de 5 números naturais dados, o conjunto formado por seus múltiplos e o conjunto formado pelos seus divisores.</p> <p>d - Efetuar as operações de união e de produto cartesiano entre os elementos de 5 pares de conjuntos.</p>	<p>Estabelecendo relações entre números naturais.</p> <p>Operando com números naturais.</p> <p>A potenciação no conjunto dos números naturais.</p>	80%	150h

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
08	004	<p>c - Preencher as lacunas de 10 sentenças com os nomes específicos dos termos de operações.</p> <p>f - Multiplicar e dividir potências da mesma base e operar com termos da forma n^0 e 0^n, onde n pertence ao conjunto dos números naturais.</p>			
10	001	<p>1 - Dadas cinco sentenças do tipo $a > b$, onde $a \in \mathbb{Z}$ e $b \in \mathbb{Z}$, indicar se são verdadeiras ou falsas e justificar sua resposta.</p> <p>2 - Descrever 5 subconjuntos de \mathbb{Z}, nomeando seus elementos.</p> <p>3 - Dados dez pares de números inteiros (a, b), calcular $a + b$; $a - b$; $a \cdot b$; $a : b$.</p> <p>4 - Dados cinco pares de números inteiros (a, b), calcular a^b, onde $a \in \mathbb{Z}$ e $b \in \mathbb{Z}$.</p>	<p>Um novo conjunto de números.</p> <p>Adição de números inteiros.</p> <p>Subtração de números inteiros;</p> <p>Multiplicação de números inteiros;</p> <p>A divisão e a potenciação entre números inteiros.</p>	80%	80h
	002 003	<p>a - Dados 10 pontos na reta numerada e 15 números racionais, identificar o número racional correspondente a cada ponto de reta.</p> <p>b - Dados 10 pares de frações, classificar seus elementos como equivalentes ou não equivalentes, justificando a resposta.</p> <p>c - Dados 10 pares de números racionais representados por frações, compará-los escrevendo entre eles os sinais $>$, $<$ ou $=$.</p> <p>d - Dados 5 pares de números racionais, encontrar a soma, diferença, produto e consiente entre eles.</p>	<p>Estudo dos novos números.</p> <p>Equivalência de frações.</p> <p>Número racionais positivos e negativos.</p> <p>Comparando números racionais.</p> <p>Operando no conjunto dos números racionais.</p>	80%	150h
	004	<p>a - Dadas 10 sentenças dos tipos: $P \sim Q$, $P \wedge Q$, $P \vee Q$, $P \rightarrow Q$ e $P \leftrightarrow Q$, achar o valor lógico das mesmas.</p> <p>b - Dadas 5 sentenças expressas em linguagem cor-</p>	<p>A linguagem da matemática.</p> <p>Proposições ou sentenças.</p> <p>Proposições compostas.</p> <p>Sentenças abertas.</p>	80%	50h

Série	Módulo	Objetivo de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
10	004	<p>c - Dadas 5 sentenças expressas em linguagem simbólica, traduzi-las para linguagem corrente.</p> <p>d - Dadas 10 sentenças abertas a uma variável, encontrar o conjunto verdade para cada uma delas.</p>			

módulos

09
série
TÉCNICAS
DIDÁTICAS

Série	Módulo	Objeto de realização	Sumário do conteúdo	Nível de desemp.	Horas de est. prov.
09	001	<p>Caracterizar técnicas didáticas, diferenciando-as das técnicas de aprendizagem.</p> <p>Analisar a compatibilidade entre técnica didática e o objetivo pretendido.</p> <p>Classificar técnicas didáticas.</p> <p>Demonstrar a validade da técnica didática escolhida em relação ao conteúdo do ensino.</p> <p>Combinar atividades com as técnicas didáticas.</p>	<p>Técnicas didáticas e técnicas de aprendizagem.</p> <p>Classificação de técnicas didáticas.</p> <p>Técnicas didáticas e objetivos de ensino.</p>	80%	15h
	002	<p>Identificar as características das técnicas de ensino individual, analisando condições e fases.</p> <p>Relacionar as técnicas em relação aos objetivos.</p> <p>Ordenar condições favoráveis ao trabalho com técnica individual.</p>	<p>Características das técnicas de ensino individual.</p> <p>Estado e trabalho dirigido; fases de elaboração; condições de uso e atividades discentes.</p>	80%	40h
	003	<p>Identificar tipos de comunicação – cooperação e competição – existentes no grupo.</p> <p>Distinguir papéis desempenhados no grupo.</p> <p>Caracterizar e empregar técnicas de: grande círculo, equipe, painel integrado, painel de debate e jogral.</p>	<p>Caracterização de grupo. Relações entre indivíduo e grupo.</p> <p>A dinâmica de grupo.</p> <p>Trabalho em grupo na escola.</p> <p>Descrição das técnicas referidas nos objetivos, incluindo finalidades e características de cada uma.</p>	80%	20h
	004	<p>Formular e identificar perguntas que ajudem o aluno a aprender. Selecionar condições que estimulem o poder criador do aluno, utilizando recursos audiovisuais.</p>	<p>Perguntas e como usá-las. Funções didáticas da pergunta.</p> <p>Criatividade e recursos audiovisuais.</p>	80%	20h

Os módulos elaborados são constituídos de seis elementos estruturais:

- os objetivos, expressos em termos do aluno, de forma clara e operacional, com indicação, inclusive, de padrão de eficiência esperada (para o Projeto Logos I o padrão mínimo foi estabelecido em 80%);
 - os pré-requisitos, indispensáveis à assimilação dos conteúdos;
 - a pré-avaliação, que, versando sobre o conteúdo do módulo, permite ao professor e ao aluno determinarem a necessidade deste último realizar ou não as atividades prevista no módulo;
 - as atividades de ensino, que podem e devem ser bastante variadas, sob as formas de leitura de texto, estudo em grupo, instrução programada, realização de experiências, excursão, exercícios, observação de fenômenos, entrevistas orientadas e outros tipos de atividades;
 - a pós-avaliação, que deve ser resolvida pelo aluno ao final de todas as atividades propostas;
 - as atividades para sanar deficiências que, embora façam parte do módulo, são entregues para utilização apenas no caso de o aluno na pós-avaliação não atingir o padrão de eficiência previsto nos objetivos.
- Os módulos são, portanto, auto-suficientes e os componentes que deles constam são integrados e interdependentes.

Os módulos foram elaborados e confeccionados em Brasília e remetidos às unidades federadas periodicamente, após resultados dos aplicados, que, uma vez conhecidos, indicavam reforço, adequação ou reformulação dos instrumentos seguintes, sem que fossem mudados os objetivos de ensino formulados.

Distribuídos os módulos aos cursistas durante os encontros pedagógicos do último domingo de cada mês, três momentos consecutivos na dinâmica do ensino-aprendizagem foram observados, sob a orientação do monitor, que é professor titulado: num primeiro momento, havia o estudo individual do cursista, dentro do seu ritmo normal de aprendizagem e da sua disponibilidade de tempo. Num segundo momento, o aluno utilizava os conhecimentos e técnicas aprendidas em sua sala de aula. A sala de aula foi, portanto, o seu laboratório de aprendizagem. Num terceiro momento, que ocorreu uma vez por mês, o cursista compareceu ao encontro pedagógico, para avaliações e orientações.

No encontro pedagógico, teve o monitor atuação destacada: ele distribuiu os módulos e aplicou as pré e pós-avaliações. dinamizou os conhecimentos através de técnicas de trabalho em grupo, motivou os cursistas e esclareceu as dúvidas. Coube ao monitor preencher as fichas que permitiram a avaliação do sistema.

Entre os instrumentos de avaliação, foram utilizados: — O controle da adequação dos módulos à clientela, corrigindo o nível de informação e a forma de expressão.



PROJ. LOGOS I – FICHA DE OBSERVAÇÃO

MEC
DSU

Localização do Núcleo

N.º Módulo

Série

Data do Encontro

Nome do Monitor

Dúvidas apresentadas p/ cursista

Dificuldades quanto à redação dos módulos

Dificuldades de aplicação das propostas contidas nos módulos

Registro de situações de recuperação oferecidas aos cursistas

Outras dúvidas apresentadas

INSTRUÇÕES

- 1 - Preencha em 3 vias, após realização do encontro pedagógico.
- 2 - Só registre as dificuldades geradas. As dúvidas devem ser esclarecidas por você.
- 3 - Fique com uma via. Envie 2 à SEC ou DEC.
- 4 - Descreva sinteticamente. Use o verso se faltar espaço.

- O controle do rendimento individual, padrão de competência e eficiência da técnica.

PROJ. LOCOS I - FICHA DE RENDIMENTO

MEC _____ DBJ _____

Nome do Monitor _____

Localização do Módulo _____

Nome do cursista _____

1

Módulo		Eficácia no Módulo	
Obs			
1a.			
2a.			
3a.			
4a.			
5a.			
6a.			
7a.			
8a.			
9a.			
10a.			
11a.			
12a.			

2

Atividade de Recuperação		Módulo	
Obs			
1a.			
2a.			
3a.			
4a.			
5a.			
6a.			
7a.			
8a.			
9a.			
10a.			
11a.			
12a.			

3

Observações	Data
Inabilitado	→
Abandonou o curso	→
Solicitou dispensa do curso	→
Inscricoes, mas não compareceu	→
Outro motivo de afastamento	→

4

A - São registradas (relacionadas) a letra C - COMPLETO no quadro 1, quando o cursista atinge o percentual fixado no módulo correspondente, que dejetar mais o percentual necessário de rendimento a atingir.

B - Quando o cursista necessita de atividade de recuperação por não ter atingido o percentual fixado, assinalar no QUADRO 2 com um "X" qual o módulo recuperado. Alungido o percentual na recuperação, registrá-lo no QUADRO 1. Este passo indica que o cursista venceu o módulo, porém com recuperações.

C - Se o cursista não obtiver o percentual fixado, mesmo com recuperações, use o QUADRO 3, assinalando no espaço para "INABILITADO".

D - Outras observações serão registradas no QUADRO 4.

E - Preocupa em três vias. Uma (na cima voc.) duas devem ser enviadas à SEC ou DEC.

— O controle do trabalho docente, visando identificar os comportamentos positivos do professor e sua ação sobre o educando.

PROJETO LOGOS I - FICHA DE OBSERVAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

- O controle _____ Núcleo _____

Série observada _____ Período observado _____ Data _____

Área curricular

Comunicação e Expressão	- Língua Portuguesa	_____	<input type="checkbox"/>
	- Educação Artística	_____	<input type="checkbox"/>
Estudos Sociais	- Geografia e História	_____	<input type="checkbox"/>
	- Moral e Cívica	_____	<input type="checkbox"/>
Ciências	- Física e Biológicas	_____	<input type="checkbox"/>
	- Programas de Saúde	_____	<input type="checkbox"/>
	- Matemática	_____	<input type="checkbox"/>

Conteúdo

Ref. Módulo _____ Série _____

Dosado ao nível do aluno _____

Exposto com correção científica _____

Dentro da programação da série _____

Atividade do aluno

Individual	Informação Organização Adestramento Expressão criadora Construção Lazer	Dirigida
Em grupo		_____

_____	Livre	

Participação do aluno

- os alunos participam espontaneamente _____
- há bom relacionamento entre os alunos _____
- os alunos perguntam e comentam _____
- os alunos ouvem atenta e silenciosamente _____
- existe colaboração entre os alunos _____
- a participação dos alunos é forçada _____

(1) do Suplemento



ATUAÇÃO DO PROFESSOR

- demonstra iniciativa para criar novos métodos
- faz observações precisas e objetivas
- propõe experimentos relacionados com a vida real
- faz descrições exatas
- estimula e aplicação criadora dos conteúdos
- explica as tarefas com clareza
- resolve com habilidade os problemas da classe
- demonstra bom relacionamento com os alunos

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS

RECURSOS UTILIZADOS

- relaciona claramente os recursos com o assunto
- explora ao máximo as possibilidades do recurso
- propõe atividades relacionadas com o recurso
- aproveita os recursos existentes no local
- utiliza apenas os recursos necessários à atividade
- tem o cuidado de selecionar material limpo e agradável
- escolhe material de tamanho adequado, que permita boa visibilidade

OUTRAS OBSERVAÇÕES

Globalmente, os instrumentos de controle e avaliação do Projeto permitiram não só um diagnóstico científico dos resultados do experimento como também proporcionaram uma sistemática realimentação do processo, corrigindo eventuais falhas e apontando tendências futuras. Atônica principal do experimento foi detectar dificuldades, a fim de que, no futuro, com a dilatação da abrangência de atuação do Projeto Logos II, não sejam cometidos enganos ou falhas, que a realidade de aplicação mostrou, em comparação ao planejamento inicial do Logos I.

Outros controles foram programados através de planejamento próprio.

EXECUÇÃO FINANCEIRA

Discriminação de despesa	Dotação				Despesas anteriores ao período (1973)	Dotação Atual (1974)	Despesas no período		Saldo	
	Inicial	Suplementar	Cancelada	Total			Empenhada	Realizada	Orçamentário	Financeiro
I.1.2	65.056,75		13.189,95	51.866,80	51.866,80	70.000,00	65.000,00	31.972,28	5.000,00	33.027,72
I.1.3.2	424.149,25		268,25	423.889,00	423.881,00	60.000,00	55.382,00	8.375,20	4.618,00	46.624,80
I.1.4	15.377,00		5.028,80	10.348,20	10.348,20	39.210,00	27.700,00	21.790,00	11.510,00	12.710,00
III	9.417,00		417,00	9.000,00	9.000,00	524.000,00	299.900,00	208.572,00	224.100,00	89.428,00
I.1.3.2		70.000,00		70.000,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00		
I.1.4		60.000,00		60.000,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00		
I.1.3.1		39.210,00		39.210,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00		
I.1.3.2		524.000,00		524.000,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00		
I.2.1.2		27.500,00		27.500,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00		
I.2.1.3		60.000,00		60.000,00		60.000,00	60.000,00	60.000,00		
Total	514.000,00	780.710,00	18.904,00	1.275.806,00	495.096,00	760.710,00	535.482,00	358.209,48	245.228,00	181.790,52

RECURSOS 1974

PROJETO LOGOS I

Elemento	Alocado	Aplicado	Saldo	% Aplicação
Projeto 1.068				
1.1.3.2	70.000,00	70.000,00	-	100
1.1.4	60.000,00	60.000,00	-	100
Projeto 2.013				
1.1.3.1	39.210,00	39.210,00	-	100
1.1.3.2	524.000,00	532.356,00	644,00	99
1.2.1.2	27.500,00	27.500,00	-	100
1.2.1.3	60.000,00	60.000,00	-	100
Totais	780.710,00	780.066,00	644,00	-

O planejamento do custo restringiu-se aos custos diretos, não computados os dispendidos pelo DSU e SECs, com seus apoios logísticos, constantes das respectivas estruturas.

A dinâmica do ensino-aprendizagem obedeceu a três momentos básicos:

um primeiro momento havia o estudo individual do aluno, dentro do seu ritmo normal de aprendizagem e da sua disponibilidade de tempo.

Ele tinha o tempo que necessitava para assimilar os conhecimentos que lhe eram oferecidos, através do módulo;

um segundo momento, o aluno utilizava os conhecimentos e técnicas aprendidas em sua sala de aula.

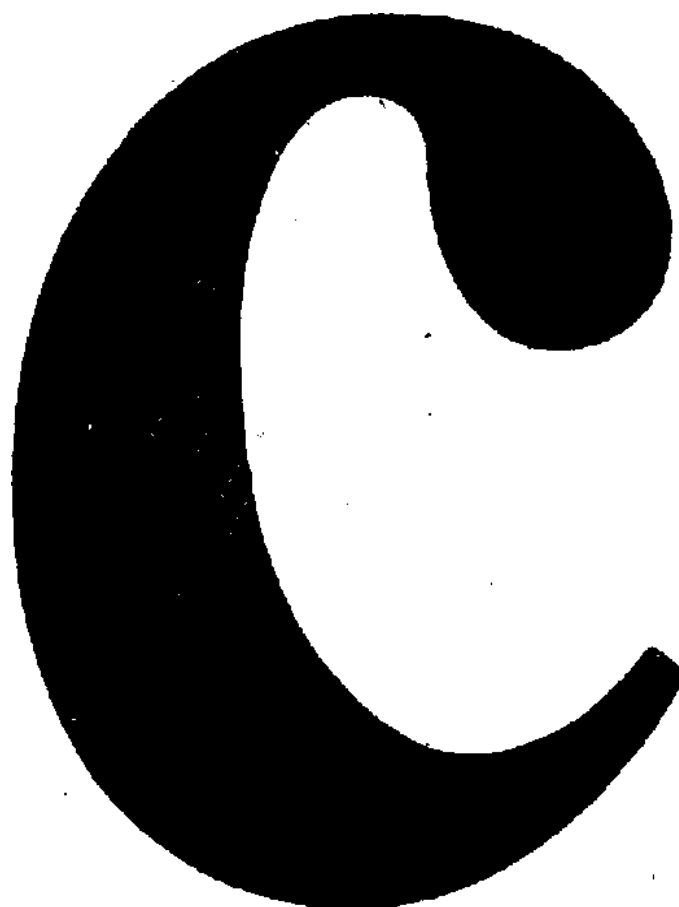
A sala de aula era, portanto, o seu laboratório de aprendizagem;

um terceiro momento, que ocorreu uma vez por mês, o aluno compareceu ao encontro-pedagógico, para avaliações e orientações.

O território federal do Amapá não participou do Projeto, visto ter comunicado que possuía programa próprio para os professores leigos. •

Portanto, toda a ação restringiu-se aos estados, do Piauí e Paraíba e territórios de Rondônia e Roraima.

o resultado



O Projeto teve seu início em março de 1973, finalizando em dezembro de 1974, com a entrega dos certificados aos cursistas.

A razão da disfunção entre o planejamento e a execução, em termos de tempo, deveu-se exclusivamente às chuvas ocorridas nas áreas onde o Projeto estava sendo executado, o que causou a suspensão das atividades durante 3 meses. Outros atrasos deveram-se à elaboração de material didático, que, produzido em função de resultados, causou espera para aplicação, principalmente ao início do Projeto.

O quadro de evasão apresentou-se assim:

PROJETO LOGOS I

Piauí	Previstos	Inscritos	Concluintes	Desistentes
	1.000	930	837	93
Paraíba	700	654	530	124
Rondônia	150	130	92	38
Roraima	50	43	29	14
Totais	1.900	1.757	1.488	269

Amapá

100 -

Retirou-se do Projeto

Motivos da evasão:

- Mudança de residência.
- Estado de saúde.
- Falta de crédito na validade do curso.
- Falta de incentivo referente à melhoria de vencimentos.

Conforme quadro a seguir, observa-se o alto índice de eficiência obtido pelos cursistas. Os certificados de conclusão entregues dizem respeito aos percentuais obtidos, conforme modelo que segue:



República Federativa do Brasil
 GOVERNO DO ESTADO DO PIAUÍ
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA
 DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO
 Parecer nº 54/74 - Conselho Estadual de Educação
 PROJETO LDBEM - CONFERÊNCIA MEC - CEN/SEC - PI

CERTIFICADO

Nos termos dos Artigos 24, Parágrafo Único, 25, Parágrafos 1º e 2º, 27, Parágrafo Único, e 28 da Lei N.º 5.692, de 11 de agosto de 1971, _____

, filho (a) de _____ e de _____
 nascido (a) em _____ de _____ de _____, natural de _____, Estado de _____, concluiu o Ensino de 1º Grau referente à Educação Geral, via supletiva, com Qualificação a esse nível para o exercício do Magistério nas séries iniciais do mesmo grau, o que lhe dá direito a prosseguimento de estudos em 2º Grau. O presente Certificado outorga os direitos e prerrogativas a ele inerentes.

Teresina, _____ de _____ de 1974

CONCLUINTE

MONITORIA

COORDENADOR (A)

DIRETOR (A) DO DEPARTAMENTO DE ENSINO SUPLETIVO

HISTÓRICO ESCOLAR

ÁREAS - MATÉRIAS - DISCIPLINAS	HORAS DE ESTUDOS	PADRÃO DE DESEMPENHO
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO		
ESTUDOS SOCIAIS/MORAL E CÍVICA		
CIÊNCIAS - PROGRAMA DE SAÚDE		
MATEMÁTICA		
EDUCAÇÃO ARTÍSTICA		
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL		
TECNICAS DIDÁTICAS		
INFORMAÇÕES PEDAGÓGICAS		
OSPB		

O PADRÃO DE DESEMPENHO ESTA CONTIDO NA ESCALA DE 0% a 100% E O MINIMO ESTABELECIDO PARA APROVAÇÃO FOI DE 80.

RESERVADO PARA REGISTROS NA SEC

Dificuldades Administrativas

- Transporte.
- Comunicação.
- Transferência de cursistas.
- Disfunção de cronograma de atividades.
- Remuneração para encontros pedagógicos, extras, a fim de equilibrar cronograma.

Dificuldades Pedagógicas

- Módulos ensacados - conjuntos soltos.
- Monitor sem disponibilidade exclusiva de tempo.
- Falta de recursos humanos para supervisor do trabalho docente.
- Falta de elaborador de material de reforço em face das diferenças individuais e regionais.
- Dificuldade de dosagem de conteúdo em virtude do baixo nível dos cursistas.
- Ausência de coordenação setorial em disponibilidade exclusiva.
- Falta de orientador da aprendizagem.
- Falta de orientador do trabalho docente.
- Problemas de interpretação e leitura.

Os maiores problemas encontravam-se na área de compreensão do suporte legal do curso, o qual, embora reconhecido pelos Conselhos de Educação, oferecia apenas certificado de qualificação para o trabalho, sem grau de escolarização. Os cursistas eram incentivados a completarem a escolarização pelo Projeto Minerva. Assim, a qualificação do Logos I mais a suplência do Minerva dariam ao cursista profissionalização a nível de 1º grau, com grau de escolarização. Isto, no entanto, não foi preciso ser efetivado, pois os Conselhos de Educação daquelas unidades federadas, ao apreciarem detalhadamente o Projeto Logos I, a fim de estabelecerem o reconhecimento dos estudos realizados, resolveram, em face da riqueza e abrangência dos conteúdos dos Módulos, que exigiam um mínimo de 80% de rendimento para promoção, reconhecer também a suplência, equivalendo o curso à conclusão de escolarização a nível de 1º grau. Assim, o Projeto Logos I ultrapassou seus objetivos, fornecendo aos cursistas concluintes certificados de conclusão de estudos de 1º grau (suplência), com profissionalização a esse nível (qualificação).

A avaliação do processo tem mostrado um alto índice de eficiência. A evasão oscilou em torno de 15%, e por causas alheias à dinâmica do processo de ensino-aprendizagem e do próprio Projeto. Os resultados alcançados apresentaram um índice médio global de 88% de rendimento e as reprovações não chegaram a 2%.

**avaliação
dos resultados obtidos,
em função
das dificuldades registradas
durante
os encontros
pedagógicos**

Esta avaliação foi executada pelos elaboradores dos módulos.

módulos

séries **01**
e **09**

INFORMAÇÕES
TECNICAS
DIDATICAS

1. introdução

Difícil uma avaliação com base apenas nas observações registradas pelos monitores, sem os dados de rendimento dos cursistas. A análise com vistas à avaliação perde, em grande parte, seu rigor, pois aprecia um ângulo sem detalhamento preciso.

Outro destaque preliminar: as duas séries focalizadas têm caráter eminentemente instrumental; portanto, seus efeitos devem ser mensurados em relação às demais séries. Em outras palavras: os instrumentos de técnicas de estudo e técnicas didáticas devem servir de suporte para superação de dificuldades dos cursistas no estudo e aplicação dos conhecimentos e habilidades adquiridos nas demais séries.

2. análise da série 01

Examinadas as 38 fichas concernentes ao módulo 01, pode-se ressaltar:

a) dificuldade de compreensão do conteúdo. Segundo os monitores, essa dificuldade reside no nível de linguagem acima das possibilidades dos cursistas, inclusive — atestam — por não saberem interpretar os textos;

b) dificuldade na realização dos exercícios propostos.

Esse primeiro módulo de todo um curso apresenta a técnica em seus detalhes, procurando informar ao cursista sobre o instrumento em si, pretendendo um estudo inicial que oriente o trabalho posterior, uma vez que se trata de técnica desconhecida para ele. Assim, é possível que o nível de linguagem pudesse ser reduzido, mas o conteúdo não é simples, considerando o aspecto de propor um enfoque científico - psicologia da aprendizagem - sem vulgarizar.

Analisadas 28 fichas, relativas ao módulo 02, observa-se que:

a) ainda em 9 núcleos, há registro de dificuldade quanto ao nível de linguagem;

b) há evidência de inabilidade de execução dos diversos exercícios propostos.

Esse módulo trata de técnicas de leitura, tema que requer formação de habilidades,

a partir da correção e da eliminação de vícios de leitura e, de modo geral, de todo o estudo. Difícil seria corrigir, eliminar e formar no período de realização de um módulo; possível, no decorrer do curso com o uso das técnicas no estudo das demais séries e da aplicação na atividade docente. O nível de linguagem pode ser reduzido, inclusive é viável utilizar apenas textos apresentados nos módulos das outras séries, evitando qualquer conteúdo fora deles.

Estudadas 22 fichas, concernentes ao módulo 03, verifica-se:

- a) em 01 (um) núcleo houve dificuldade de compreensão, considerando-se que a causa está no nível de linguagem;
- b) os demais núcleos não registram dúvidas ou impossibilidades.

Vale ressaltar que a função desse módulo consiste em atividades para formação de habilidades requeridas no anterior. Aqui, parece que se reforça a hipótese anteriormente levantada na consideração sobre o módulo 02 — utilizar conteúdo dos módulos de outras séries.

Examinadas 29 fichas, relativas ao módulo 04, constata-se:

- a) em 01 (um) núcleo, o mesmo referido no módulo 03, ainda se registra dificuldade vinculada ao nível de linguagem;
- b) nota-se o registro, em 01 (um) núcleo, de atingimento do padrão de desempenho na pré-avaliação.

Pode-se admitir que, nesse módulo, há ajustamento entre o proposto e o nível dos cursistas, à semelhança do que ocorre com o de número 03.

3.análise da série 09

A partir do estudo de 35 fichas, referentes ao módulo 01, tem-se:

- a) em 23 núcleos houve dificuldade de compreensão, no que tange à diferenciação entre técnica docente e técnica discente de estudo;
- b) em 02 núcleos verifica-se dificuldade relativa à linguagem utilizada.

Diante desses dados, é possível admitir que deve ser aumentada a exemplificação, para facilitar a compreensão.

Examinando as 32 fichas concernentes ao módulo 02, pode-se constatar:

- a) em 21 núcleos registram-se dificuldades de compreensão;
- b) quanto ao nível de linguagem, 03 (três) revelam dificuldades.

Em termos de compreensão, parece viável a hipótese de ampliar a exemplificação e, no que tange à linguagem, é possível a redução de nível.

Tomando as 05 fichas relativas ao módulo 03, observa-se:

- a) dois núcleos registram dificuldade relativa a "não saberem expressar" o que entenderam do módulo;
- b) permanece, em 01 (um) núcleo, a dificuldade de interpretação, mas nos demais já se anota que "aproveitaram muito o conteúdo"

Verifica-se a ausência de problema quanto à linguagem do instrumento e o aparecimento de um dado novo: inabilidade de expressão verbal dos cursistas. É bem verdade que são apenas 05 fichas, quantidade insuficiente para uma análise precisa.

Finalmente, conclui-se:

- 1° — sem os dados sobre rendimento dos cursistas e sem que se saiba a proporção da incidência das dificuldades levantadas, a avaliação dos instrumentos perde, em grande parte, sua significação. Necessária seria uma análise comparada, tendo em vista o caráter instrumental dessas duas séries e o enfoque dado de correção, extinção e formação de habilidade;
- 2° — dever-se-ia, numa hipótese de reutilização da técnica em situação similar, descer o nível de linguagem naqueles módulos onde se houvesse registrado incidência de dificuldade, modificar a natureza de alguns exercícios propostos e ampliar a exemplificação.

módulos

séries **02**
e **06**
ESTUDOS SOCIAIS

Filosofia, Objetivos e Conteúdo

O Programa de Estudos Sociais faz parte de um currículo, cuja filosofia, objetivos, conteúdo geral e estratégia de aplicação estão demonstrados, esquematicamente, no anexo 1. *Conteúdo Programático de Estudos Sociais*

O conteúdo programático teve como base a matriz de Estudos Sociais do anexo 2.

Pré-requisitos

Sendo um curso destinado a qualificar uma clientela de nível primário, para desenvolvimento da primeira unidade do Programa de Estudos Sociais, teve-se o "saber ler e escrever" como pré-requisito inicial.

Nas unidades subsequentes, colocou-se como pré-requisito o desenvolvimento das unidades anteriores com um nível de desempenho mínimo de 80% de eficiência.

Estratégia Didático-pedagógica

Instrumentos de sondagens - Os instrumentos de sondagens iniciais fazem parte da própria estratégia de execução do Projeto Logos e foram adequadas às realidades locais e às características do sistema de monitoria e de supervisão periódica dos assessores do MEC e das visitas em caráter assistemático dos elaboradores dos módulos de ensino. Levou-se em consideração também o fato novo do ensino à distância através de módulos.

No que se refere especificamente aos Estudos Sociais, cada módulo será acompanhado de uma pré-avaliação.

Conduta final — Ao vencer uma série de 8 módulos de ensino de Estudos Sociais, o educando será capaz de identificar, analisar e aplicar em sala de aula os aspectos mais eminentes do quadro geográfico, histórico e social do Brasil, bem como estar cômico de seus deveres e direitos de cidadão brasileiro.

Verificações do conteúdo programático - Além do acompanhamento e verificação próprios da estratégia geral do currículo, ao fim de cada módulo de Estudos Sociais haverá uma verificação, através de testes objetivos (complementação simples, associação e lacuna). Para cada módulo será exigido um nível de desempenho de, no mínimo, 80% de eficiência.

Conteúdo — O tema de cada unidade foi selecionado tendo em vista:

- o nível de escolaridade da clientela;
- o resultado dos testes de sondagens;
- o comportamento final que se pretende que o educando atinja;
- o inter-relacionamento tema-conteúdo do capítulo e o conteúdo geral.

Técnicas didáticas - As técnicas didáticas empregadas ficaram subordinadas à sistemática do ensino personalizado, através de módulos de ensino em que se aplicam os princípios do "ensino para competência", através de experiências de aprendizagem nos três domínios: cognitivo, afetivo e psicomotor.

Nos módulos aparecem: leitura dirigida, interpretação de textos, exercícios, debates em grupo, resoluções de situações-problema, sugestões de excursões. interpretação de mapas e fotografias, respostas aos exercícios formulados, especificação de atividades discentes, bibliografia, atividades para sanar deficiências, atividades para aprofundamento, pré e pós- avaliações.

Tendo em vista o ensino à distância, com base em monitoria, a escassez de bibliografia e material didático locais, bem como o nível de escolaridade da clientela, os módulos procuram ser relativamente auto-suficientes.

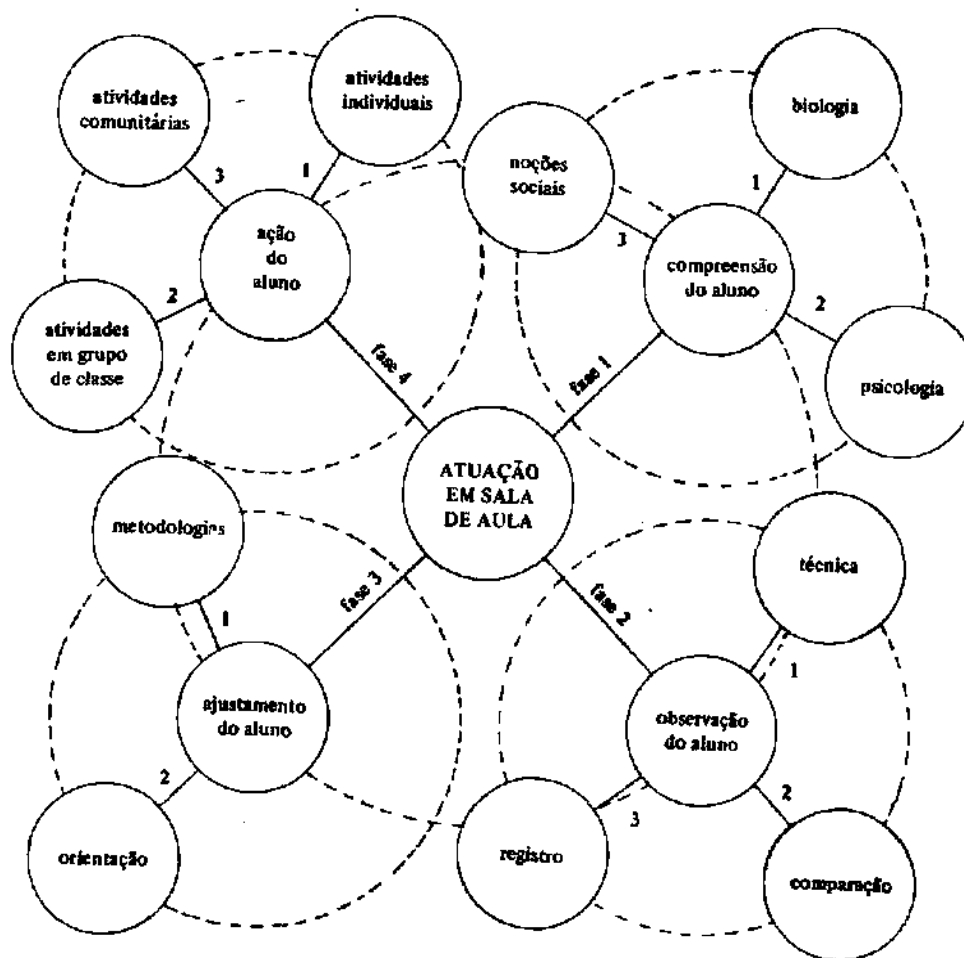
Tempo disponível e distribuição das tarefas - Cada módulo determina o tempo inicial máximo das atividades discentes, de acordo com o grau teórico de dificuldades do temário, o nível de escolaridade da clientela e o tempo presumivelmente disponível do educando.

Linguagem e exposição - A linguagem a ser empregada e a forma de apresentação serão as mais simples, claras e objetivas possíveis. Sempre que possível a comunicação será feita através de mapas, gráficos, fotografias, desenhos demonstrativos, bonecos falantes e esquemas.

Tanto a linguagem como o tipo de exposição poderão ser modificados de acordo com as respostas das sondagens que serão feitas ao longo do processo de aplicação. As sondagens serão também instrumentos valiosíssimos no encaminhamento temático, que também poderá ser modificado.

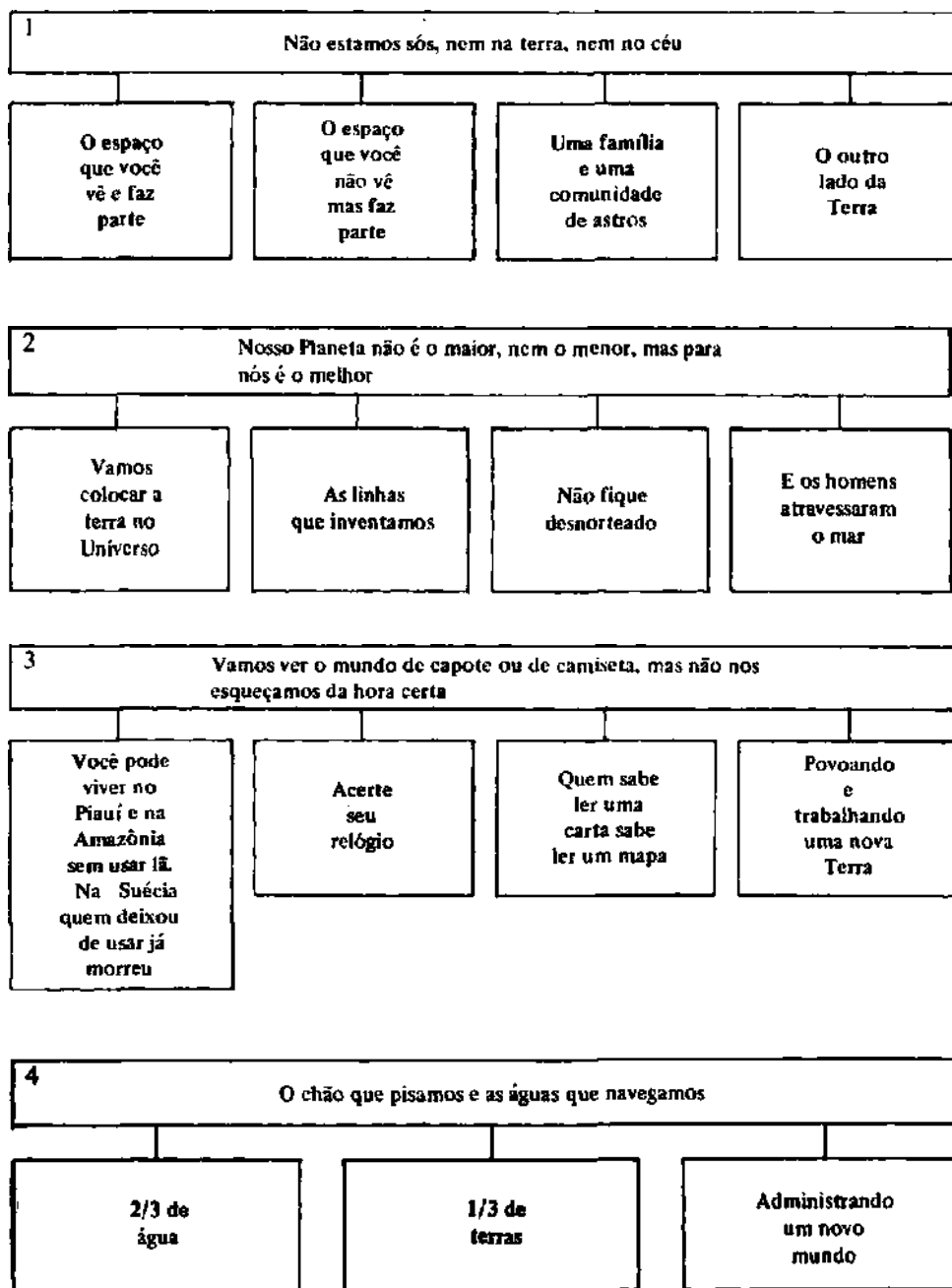
PROJETO LOGOS I

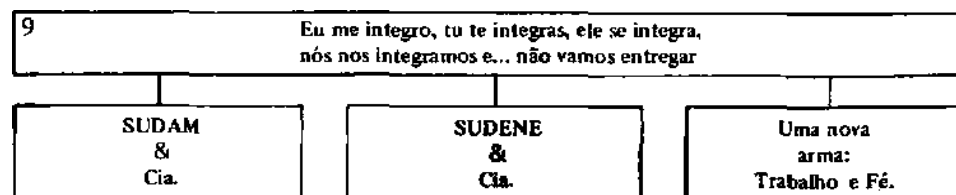
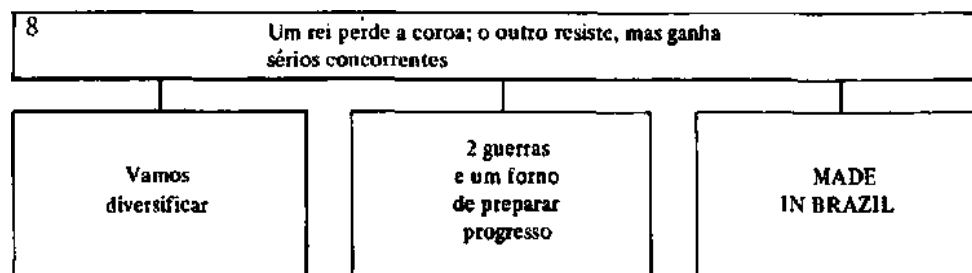
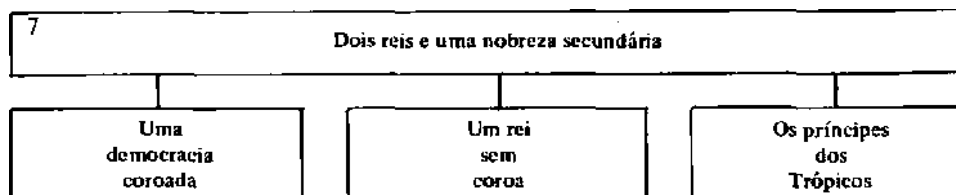
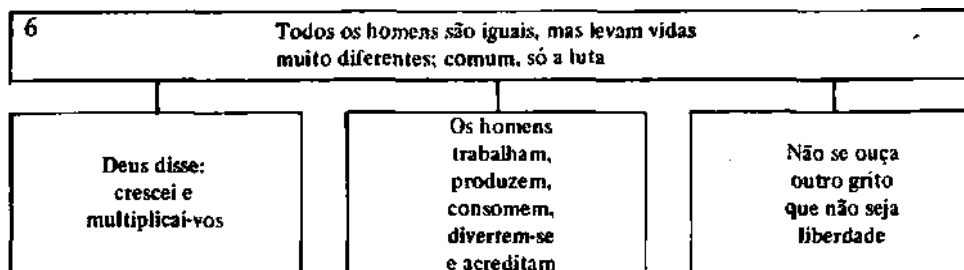
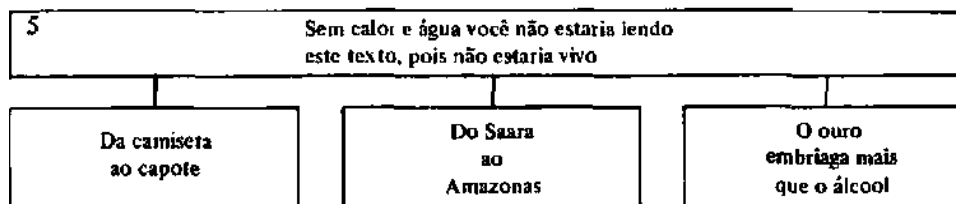
Esquema do funcionamento, currículo e conteúdo para o curso.



OBJETIVOS	EVIDÊNCIA
CONTEÚDO	

MATRIZ DE CIÊNCIAS SOCIAIS





**MATRIZ ANALÍTICA ANÁLISE DAS
FICHAS DE AVALIAÇÃO**

Total de fichas analisadas	Total e percentagem das fichas que apresentaram problemas	Módulos (por número e por série) que apres. prob.	Total de núcleos e percentagem que apresentaram problemas	
90	21 - 29%	Série 02 3 Série 06 1	Total: 38 - Com problemas: Percentagem com problemas: 31	
Freq. de probl. apresent. p/ núcleo	Módulos c/ prob.	Tipo de prob. apresentado	Possíveis causas	Possíveis soluções
São José do Bonfim 2	001/02 5	Vocabulário n/ comp. do texto 2	Desc. do vocab. Def. no glossário Texto acima da compreensão	1. Selecionar a clientela, tendo como pré-requisito saber ler e escrever corretamente
Picos 4	002/02 8	Vocabulário n/ comp. do texto 4	Dificuldade de comp. do texto	2. Melhorar a parte gráfica dos módulos, incluindo desenhos mais comunicativos
Campo Grande 2	003/02 7	Vocabulário n/ comp. do texto 3	Desenho mal elaborado	3. Doar um dicionário para cada educando
Monteiro 1	001/06 1	Errata n/ comp. do texto 1	Texto mal revisado	4. Maior cuidado na revisão dos textos
Serra Branca 1				5. Baixar o nível da linguagem
Campo Maior 1				6. Maior contato do elaborador com a clientela
Oeiras 1				
Bom Jesus 1				
Regeneração 1				
Alagoa Grande 1				
Teresina 2				
Parnaíba 1				
Total	21			

Evidências demonstradas pela matriz analítica

1. De 90 fichas analisadas, apenas 21 apresentaram problemas didático-pedagógicos. Tal número representa apenas 29% do total analisado.
2. De 9 módulos elaborados, apenas 4 apresentaram alguma espécie de problema didático-pedagógico.
3. Os problemas apareceram apenas até o 4º módulo, não havendo incidência de qualquer restrição a partir do 5º módulo.
4. De 38 núcleos, apenas 12, ou seja, 31%, apresentaram alguma espécie de problema.
5. Nenhuma frequência representando problemas de alguma espécie ultrapassou a casa dos 40%.

Pelos dados apresentados pela matriz analítica, verifica-se que nenhum problema se referia ao universo do módulo, mas apenas a algumas partes. Não foi evidenciada rejeição do sistema através de qualquer fator indicativo.

Conclui-se, pelos dados apresentados na matriz, que a variável Problema foi insignificante, levando-se em conta o nº el da clientela e o tipo de ensino à distância.

Podemos verificar que as dificuldades encontradas pela clientela se referem ao Vocabulário e à Compreensão do Texto. Se tal fenômeno abrangesse o universo, concluir-se-ia pela linguagem inadequada ao tipo de clientela.

Ocorre que, neste particular, tivemos uma frequência de apenas 29%. Esse percentual ainda é atenuado, quando se verifica que apenas 4 núcleos monopolizam 33% dos 29% de problemas apresentados.

Tal fato demonstra um certo grau de heterogeneidade, ou mesmo disparidade, no nível da clientela dos diferentes núcleos.

O fato de a frequência dos problemas aparecer mais acentuadamente nos primeiros módulos indica que faltava à clientela um maior contato com a leitura e com os processos de aprendizagem.

Conclusão.

Consideramos importante seguir-se as recomendações indicadas na matriz analítica sob o título Possíveis Soluções.

Consideramos que os problemas apresentados foram, em termos de rendimento, verdadeiramente insignificantes.

As soluções que apresentamos nos parece corrigir futuras situações negativas. Elas nos parecem perfeitamente exequíveis.

módulos

séries **03**
e **11**
COMUNICAÇÃO
E EXPRESSÃO

I - Aspectos positivos em relação aos cursistas:

- a. Desejo de melhoria do nível profissional.
- b. Pertinácia.
- c. Capacidade de vencer obstáculos encontrados.
- d. Recuperação dos aspectos deficientes.
- e. Melhoria dos níveis de observação e compreensão.

II - Aspectos que influenciaram negativamente:

- a. Falta dos pré-requisitos básicos (conhecimento de técnicas de estudo, habilidades lingüísticas fundamentais, técnicas de observação de alunos e registro das observações).
- b. Dificuldade de compreensão e interpretação de textos.
- c. Dificuldade de estruturação do pensamento, motivando problemas de expressão escrita.
- d. Ausência de material básico de consulta, principalmente dicionário.

III - Sugestões para o Logos II:

- a. O trabalho de Didática de Comunicação e Expressão ser precedido de um período preparatório através de "Técnicas de Estudo", "Compreensão e Intepretação de Material de Leitura", "Técnicas de Observação" e "Desenvolvimento das Habilidades Lingüísticas Fundamentais".
- b. Distribuição do material básico.
- c. Melhor preparação dos monitores.
- d. A avaliação periódica enviada pelos monitores ser, imediatamente, encaminhada ao elaborador, para estudo e possíveis modificações, para melhor aproveitamento do cursista.
- e. O número de módulos ser determinado em função do conteúdo a ser abordado.

módulos

séries **04**
e **12**
CIÊNCIAS

Após a análise prévia das fichas de observação dos monitores do Projeto Logos I, especificando a localização dos núcleos, n.º/série, data de encontro, nome do monitor, inicialmente, tentou-se estabelecer critérios para avaliação por área. Considerando o número de fichas por área não significativo para tal análise, adotou-se a análise por módulo, como se segue.

Observando os dados do quadro abaixo pode-se ter a idéia entre *as dificuldades* e *nenhuma dificuldade* encontradas pelos professores leigos, segundo dados descritos pelos monitores dos respectivos núcleos.

Módulo	Dúvidas apresentadas p/ cursista	Dificuldades qto. à redação	Dificuldades aplicação	Totais de fichas
001 série 04	7	4	1	26
002 série 04	11	9	7	33
003 série 04	8	3	4	34
004 série 04	4	2	1	21
001 série 12	4	1	1	6
002 série 12	1	-	-	15
003 série 12	-	-	-	3

Considerando os totais de fichas para cada módulo pode-se ter o cálculo da "nenhuma dúvida" para cada tipo de dificuldade ou dúvida apresentada pelo cursista. A análise parece revelar significativa, pelos seguintes dados:

- a) Agente incentivador da aprendizagem - pois as dificuldades foram superadas gradativamente.
- b) Possibilidades de aplicação em sala de aula.
- c) Mudança de comportamento - revelada através de decrescentes dificuldades encontradas e aplicação em sala de aula.
- d) Objetivos atingidos segundo os padrões de rendimentos preestabelecidos.

Torna-se necessário observar e destacar dos relatos fornecidos pelos monitores: — Monitores do estado da Paraíba, pela minuciosidade das observações (tornando possível uma análise mais precisa).

- Monitores do Estado do Piauí, pelos dados favoráveis das observações (possibilitando inferir o esforço e empenhimento para acelerar, vencer dificuldades e atingir os objetivos propostos, dos seus monitores).

Apesar do nível dos cursistas e das dificuldades encontradas por falta de hábitos de leitura e adaptação aos termos técnicos científicos, redigir módulos de ciências para o Projeto Logos I, conhecer alguns núcleos e avaliar as fichas enviadas pelos monitores, culminou numa significativa experiência pedagógica.

módulos

05
série
ORIENTAÇÃO

O maior índice de dificuldade apresentado foi relativo ao módulo 001 desta série. As principais dificuldades apontadas foram:

- Vocabulário acima do nível.
- Uso de termos técnicos.
- Nível muito elevado.
- Conteúdo desconhecido e de difícil compreensão.

Vale ressaltar que alguns núcleos não apresentaram nenhuma dificuldade. Em outros núcleos, as dificuldades encontradas estavam relacionadas com a falta de conhecimento (inclusive leitura compreensiva), segundo as próprias monitoras.

Os demais módulos — 002, 003 e 004 - não apresentaram dificuldades significativas, segundo as fichas analisadas.

Cabe destacar que alguns núcleos (felizmente bem poucos) evidenciaram dificuldades na compreensão das referências à Lei nº 5.692/71, por achá-la "complicada" (*sic*).

Podemos concluir que as dificuldades apontadas dizem mais respeito a uma falta de hábitos de estudo e sistematização do conhecido. Talvez um pouco de resistência à mudança, uma vez que esta série tinha por objetivo, exatamente, uma nova posição frente ao aluno, no sentido de compreendê-lo e orientar o trabalho de acordo com suas necessidades.

Embora apenas um núcleo tenha apresentado dificuldades quanto à formulação de perguntas, é válido uma revisão para verificar se procede, uma vez que tal fato pode prejudicar a compreensão do conteúdo.

A título de sugestão, cremos ser importante em cursos desta natureza propiciar ao aluno uma bibliografia básica mínima, com possibilidade de consulta nos encontros pedagógicos, e mesmo para empréstimo. Para tal, necessário se faz instruções de como ler um livro e como dele obter aproveitamento.

Seria interessante proceder a um levantamento de quais os termos técnicos e palavras foram os que apresentaram maior dificuldade de compreensão.

módulos

07
série
EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA

Fichas apresentadas: 30, sendo que	23 sobre o módulo	001
	2 sobre o módulo	002
	2 sobre o módulo	003
	2 sobre o módulo	004

Dúvidas apresentadas pelos cursistas

Em 16 fichas - nenhuma
Em 14 fichas — quanto ao conteúdo

devido ao baixo nível de conhecimento dos cursistas
desconhecimento do significado ARTE NA EDUCAÇÃO;
quanto às atividades propostas
devido ao pouco interesse em progredir,
baixa remuneração,
falta de base para a leitura.
(das informações dos monitores).

Dificuldades na redação

Em 27 fichas — nenhuma
Em 3 fichas — na elaboração das avaliações
nos exercícios propostos.

Atividades de recuperação

Em 23 fichas - nenhuma Em
7 fichas - leitura dirigida
troca de experiências
repetição do módulo e atividades para sanar deficiências
trabalho em grupo.

Observações

Poucas dificuldades e todas sanáveis com soluções previstas e programadas nos próprios módulos é o que pode ser constatado no exame das fichas elaboradas pelos monitores.

Mas é necessário considerar o número pouco significativo de fichas que abordam os módulos 002, 003 e 004.

Sugestões para a elaboração dos futuros módulos

- 1 — elaboração de questões que exijam raciocínio e experimentação
- 2 - reforço para o desenvolvimento da leitura e compreensão do conteúdo
- 3 - estímulos para a aceitação do novo
- 4 - propostas para a aplicação do aprendido no trabalho com as crianças
- 5 - estudo de meios que permitam melhor a avaliação da aprendizagem e das modificações comportamentais ocorridas durante o processo.

Sugestões para os futuros encontros pedagógicos e execução do Logos II

- 1 — conscientizar os monitores e coordenadores sobre o significado do processo de aprendizagem e das possibilidades que têm de dinamizar este processo
- 2 — solicitar que monitores e coordenadores tomem conhecimento de todo o conteúdo e que opinem sobre eles, de maneira a mantê-los entrosados diretamente com o trabalho que realizamos
- 3 - manter os coordenadores em regime integral de trabalho, facultando-lhes o acesso constante aos vários núcleos
- 4 - apresentação de soluções encontradas nas diferentes regiões para estímulo competitivo e integração, através de:
 - a) apresentação de *slides* de trabalhos realizados dentro das proposições ou a elas relacionados;
 - b) apresentação de gravações e impressos - uma espécie de jornal fartamente ilustrado;
 - c) levantamento da problemática de cada matéria para confronto permanente entre a realidade e o planejamento;
 - d) exercícios de dinamização para mantê-los em permanente capacidade de atuar;
- 5 — possibilitar a participação dos professores que elaboram os módulos nos encontros pedagógicos e, se possível, reuni-los todos durante alguma fase da execução dos trabalhos para garantir a integração dos conteúdos e sua adequação.

avaliação
do trabalho docente
dos cursistas durante
a aplicação
dos módulos

AVALIAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

1. Material computado

A avaliação do trabalho docente foi feita através do acompanhamento e do registro, em ficha própria, das atividades desenvolvidas pelas professoras cursistas em suas salas de aula. Deve-se levar em consideração que, embora houvesse um instrumento único para registro das atividades, os parâmetros utilizados pelos diversos supervisores provavelmente variaram segundo seu grau de conhecimento, do que se pretendia e do que o próprio sistema estadual objetivava, de vez, aos mesmos, faltou um treinamento que desse unidade a esse aspecto do projeto.

Foram preenchidas apenas 150 fichas, as quais registram 408 horas de observação, sendo 200 horas na 1ª. série, 180 na 2a. série, 17 na 3a. série e apenas 11 horas na 4a. série. A maior observação incidiu sobre Comunicação e Expressão, com o preenchimento de 44 fichas, e Educação Artística, com 24 fichas. Entretanto, 54 fichas equivalentes a 36% de todo material foram preenchidas inadequadamente, englobando diversas disciplinas, sendo computadas ao item denominado "geral".

OBSERVAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Fichas **por** série e **tempo** de observação

Série	Nº fichas	Tempo/hora
1a.	66	200
2a.	52	180
3a.	20	17
4a.	12	11
Total	150	408

2 - Área curricular

Com. e Expressão

Estudos Sociais

Ciências

— Língua Portuguesa
— Educação Artística
— Geografia e História
— Moral e Cívica
— Físicas e Biológicas
— Programa Saúde
— Matemática -
Geral

Fichas	%
44	29,3
24	16,0
15	10,0
01	0,7
03	2,0
02	1,3
06	4,0
54	36,0
150	36,0

3 - Conteúdo

Quanto ao conteúdo, os registros nos levam às seguintes conclusões:

O conteúdo, em 8% dos casos observados, foi dosado ao "nível de compreensão dos alunos", guardando a mesma proporção a sua relação com "a programação da série".

Verificou-se, entretanto, que apenas 39,3% dos professores conseguiram "expressar, com correção científica", os conhecimentos e informações manipulados.

Conteúdo	
Dosado ao nível do aluno	82%
Expresso com correção científica	39,3%
Dentro da programação da série	82%

4 - Atividade do aluno

As atividades propostas pelos professores foram, em sua grande maioria, dirigidas (24,1%), seguidas por trabalho em grupo e individual. A menor incidência foi registrada em atividades livres.

Com um percentual médio de 25,6%, teve, "Informação", a preferência dos professores, seguindo-se de "Organização" e Expressão Criadora. Entretanto, estes dados devem ser olhados com alguma restrição, pois, como os responsáveis pela observação do trabalho docente não foram treinados, sua avaliação pode diferir em muito da que os professores, elaboradores dos instrumentos de instrução personalizada, tiveram em mente. Haja visto o material proveniente de Educação Artística, que registra o aparecimento sistemático de estereótipos e de formas de avaliação não condizentes com a atividade.

<i>f</i>	Individual	Grupo	Dirigida	Livre	% médio
Informação	21,3	22,0	49,3	10,0	25,6
Organização	16,0	23,3	30,0	17,3	21,6
Adestramento	16,6	19,3	20,0	9,3	16,3
Expressão Criadora	30,6	14,6	16,6	17,3	19,7
Construção	8,0	28,6	16,6	12,6	16,5
Lazer	11,3	24,0	12,0	26,6	18,5
% médio	16,8	22,0	24,1	15,5)

5. Participação do aluno

Verificou-se que 75% dos professores conseguiram bons resultados nos itens relativos ao bom relacionamento dos alunos em sala de aula, levando estes à "colaboração" (73,3%) e à "participação espontânea nas atividades propostas" (70,5%)

O índice de 52% em relação à "participação atenta e silenciosa" dos alunos pode ser interpretado tanto positiva quanto negativamente, dependendo da posição do observador quando do registro. Este item, como elaborado e sem o conhecimento do enfoque do observador, não permite qualquer conclusão. É significativo entretanto o índice de 8% relativo à "participação forçada" do aluno, que reforça o item concernente à "participação espontânea" do mesmo.

Participação do aluno

- os alunos participaram espontaneamente	-70,6 -
- há bom relacionamento entre os alunos	75,3 -
- os alunos perguntam e comentam	66,0 -
—os alunos ouvem atenta e silenciosamente	52,0
—existe colaboração entre os alunos	- 73,3
—a participação dos alunos é forçada	- 8,0

6. Atuação do professor

Pelos dados, verifica-se que o professor/cursista foi capaz de explicar com clareza as tarefas a serem realizadas, mantendo com os alunos um excelente nível de relacionamento, mesmo quando surgiam problemas em classe que exigiam seu posicionamento.

Entretanto, apenas 59,3% dos professores foram capazes de fazer observações precisas e objetivas, decrescendo para 53% o percentual relativo a descrições exatas e estímulo à aplicação criadora dos conteúdos.

Os itens referentes à iniciativa para "ensaiar novos métodos e à proposição de experimentos relacionados com a vida real", em torno de 50%, demonstram a necessidade de maior estímulo nestas áreas.

Atuação do Professor	
	%
demonstra iniciativa para ensaiar novos métodos	50%
faz observações precisas e objetivas	59,3%
propõe experimentos relacionados com a vida real	50,6%
faz descrições exatas	53%
estimula a aplicação criadora dos conteúdos	53%
explica as tarefas com clareza	80,6%
resolve com habilidade os problemas da classe	66,6%
demonstra bom relacionamento com os alunos	79%

7. Utilização de recursos didáticos

A grande maioria dos professores utiliza, quase que exclusivamente, quadro de giz, seguindo-se este de cartazes e flanelógrafos. A não ser em Educação Artística, os recursos ambientais para concretização dos conceitos são pouco utilizados.

Pelos resultados verifica-se que há pouca ênfase na utilização de recursos visuais, pois apenas 58,3% dos professores os utilizam, sendo que apenas 46% dos professores propõem ao aluno atividades relacionadas com os mesmos.

DEPOSITARIA 19
SIBE - CIBEC



Utilização de Recursos	
Recursos Utilizados	%
relaciona claramente os recursos com o assunto	68,6%
explora ao máximo as possibilidades do recurso	62%
propõe atividades relacionadas com o recurso	46%
aproveita os recursos existentes no local	62%
utiliza apenas os recursos necessários à atividade	45%
tem o cuidado de selecionar material limpo e agradável	59%
escolhe material de tamanho adequado, que permita boa visibilidade	66% J

8. Conclusão

A observação da atividade docente deve ser objeto, num novo projeto, de planejamento cuidadoso que garanta a participação de supervisores do 1. grau, treinados pelo Logos, para que se possa contar com dados fidedignos baseados em parâmetros idênticos.

O treinamento deve envolver não só esclarecimentos sobre o que se deseja observar como as condições da observação em função do tempo, área curricular e módulos de referência. A técnica de preenchimento da ficha deve ser também claramente explicitada.

Deve-se planejar a observação da atividade docente, de tal forma que um questionário preliminar forneça os comportamentos de entrada, e dados regulares, durante todo o processo, permitam a realimentação do mesmo e a correção das possíveis distorções.

A ficha de observação do trabalho docente, utilizada no Logos I, deve ser reformulada a fim de facilitar a computação e tornar mais claro o que se deseja aos responsáveis pelo seu preenchimento.

Conclusão sobre o Projeto

A experiência, que não nos assustava, mas que era um desafio, mostrou-nos as potencialidades oferecidas pela escola função, através do Ensino Supletivo, com a aplicação simultânea de duas das suas funções.

Agora é analisar os resultados e levar em conta os registros efetivados. As dificuldades constatadas, válidas e esperadas durante a experimentação, devem ser evitadas daqui em diante. O acervo de informações constantes dos arquivos do Projeto é valioso para projeções futuras, e jamais poderá ser relevado.

O conhecimento permitido pela experiência estimulou a institucionalização do processo, já que a eficácia comprovadamente ficou demonstrada. O próximo passo será seguro, como é o da criança quando já aprendeu a andar. O DSU/MEC prepara-se para lançar o Logos II, desta vez a nível de 2º grau, habilitando professores leigos. Não vamos acelerar a marcha, mas pretendemos, gradativamente, ir atingindo a todas as regiões do País. procurando, não importa o tempo necessário, habilitar todos os professores leigos em exercício nas primeiras séries do 1º grau. Depois, outras etapas serão tentadas, até a plenitude dos objetivos: a Universidade Aberta.

Livros Grátis

(<http://www.livrosgratis.com.br>)

Milhares de Livros para Download:

[Baixar livros de Administração](#)

[Baixar livros de Agronomia](#)

[Baixar livros de Arquitetura](#)

[Baixar livros de Artes](#)

[Baixar livros de Astronomia](#)

[Baixar livros de Biologia Geral](#)

[Baixar livros de Ciência da Computação](#)

[Baixar livros de Ciência da Informação](#)

[Baixar livros de Ciência Política](#)

[Baixar livros de Ciências da Saúde](#)

[Baixar livros de Comunicação](#)

[Baixar livros do Conselho Nacional de Educação - CNE](#)

[Baixar livros de Defesa civil](#)

[Baixar livros de Direito](#)

[Baixar livros de Direitos humanos](#)

[Baixar livros de Economia](#)

[Baixar livros de Economia Doméstica](#)

[Baixar livros de Educação](#)

[Baixar livros de Educação - Trânsito](#)

[Baixar livros de Educação Física](#)

[Baixar livros de Engenharia Aeroespacial](#)

[Baixar livros de Farmácia](#)

[Baixar livros de Filosofia](#)

[Baixar livros de Física](#)

[Baixar livros de Geociências](#)

[Baixar livros de Geografia](#)

[Baixar livros de História](#)

[Baixar livros de Línguas](#)

[Baixar livros de Literatura](#)
[Baixar livros de Literatura de Cordel](#)
[Baixar livros de Literatura Infantil](#)
[Baixar livros de Matemática](#)
[Baixar livros de Medicina](#)
[Baixar livros de Medicina Veterinária](#)
[Baixar livros de Meio Ambiente](#)
[Baixar livros de Meteorologia](#)
[Baixar Monografias e TCC](#)
[Baixar livros Multidisciplinar](#)
[Baixar livros de Música](#)
[Baixar livros de Psicologia](#)
[Baixar livros de Química](#)
[Baixar livros de Saúde Coletiva](#)
[Baixar livros de Serviço Social](#)
[Baixar livros de Sociologia](#)
[Baixar livros de Teologia](#)
[Baixar livros de Trabalho](#)
[Baixar livros de Turismo](#)